

PODEM CONDUZIR O MUNDO A OUTRA GUERRA OS PREPARATIVOS E AS AMEAÇAS DA RUSSIA

CONTINUA A UNIÃO SOVIÉTICA CONCENTRANDO TROPAS COM INTUÍTO AGRESSIVO — TORNOU-SE PIOR QUE ANTES A SITUAÇÃO MUNDIAL, AFIRMOU SAM RAYBURN

WASHINGTON, 9 (AFP) — "Corremos sério perigo", afirmou hoje o sr. Sam Rayburn, presidente da Câmara dos Representantes, após conferência com o presidente Truman.

Rayburn disse que esse perigo advém das concentrações maciças de tropas russas, aqui, ali e em toda a parte.

PREPARATIVOS RUSSOS

WASHINGTON, 9 (AFP) — Os preparativos e as ameaças soviéticas podem conduzir a outra guerra mundial, declarou hoje o sr. Sam Rayburn, presidente da Câmara dos Representantes.

Sam Rayburn não quis especificar onde os russos realizam ameaçadoras concentrações de tropas, afirmando: "Os locais dessas concentrações ultrapassam minha especialidade. Sei que elas se produzem e sei de boa fonte, da melhor fonte que eu conheço, que este é um perigo terrível que ameaça os Estados Unidos."

AMEAÇA DE GUERRA

WASHINGTON, 9 (AFP) — Os perigos do momento podem conduzir a uma guerra mundial, declarou hoje o sr. Sam Rayburn, presidente da Câmara dos Representantes.

WASHINGTON, 9 (AFP) — O sr. Sam Rayburn, presidente da Câmara dos Representantes,

participou hoje de importante conferência na Casa Branca, juntamente com o sr. Alben Barkley, vice-presidente dos Estados Unidos, general Omar Bradley, chefe do Estado-Maior Geral das tropas americanas e dos líderes da maioria na Câmara dos Representantes e no Senado. Tais conversações foram presididas pelo sr. Truman.

Foi ao sair da Casa Branca que o sr. Rayburn fez a sensacional declaração de que os Estados Unidos correm um sério perigo e que as concentrações russas podem conduzir a uma terceira guerra mundial.

O sr. Rayburn disse ainda que o general Bradley, no curso da reunião, fez uma exposição sobre a guerra na Coreia, sem fazer alusão às concentrações de tropas russas na Manchúria, às quais ele, Rayburn, fez referências, na última semana, na tribuna da Câmara. Interrogado sobre se o incidente com Mac Arthur, por motivo de sua carta ao deputado Joseph Martin foi abordado na reunião, Rayburn disse que o nome do comandante supremo das forças americanas na Coreia foi mencionado apenas incidentalmente.

SITUAÇÃO PERIGOSA

WASHINGTON, 9 (AFP) — "A situação não mudou para me-

hor. Tornou-se pior do que antes", declarou o general Marshall, secretário da Defesa, numa entrevista a uma revista americana. Insistindo no fato de que todas as indicações procedentes do estrangeiro mostram um esforço de guerra russo, principalmente nos Estados satélites da Rússia, Marshall se queixa de que os americanos relaxam suas energias.

Precisamos de 10 anos de esforço contínuo, mas os americanos parecem desanimar depois de 6 semanas, advertiu. Interrogado sobre se considera necessário elevar de 3 milhões e meio de homens os soldados das três armas americanas, Marshall respondeu pela negativa, mas disse que tudo depende da evolução da situação. Insistiu sobre a necessidade do serviço militar obrigatório e que os Estados Unidos não podem negligenciar seus esforços para aumentar o poderio militar enquanto não tiverem prova concreta da boa fé do adversário.

Agitações comunistas em Niterói

RIO, 9 (Asapress) — Apesar da vigilância das autoridades da Delegacia de Ordem Política e Social do Estado do Rio de Janeiro, elementos do extinto P.C.B. continuam tentando subverter a ordem em Niterói. Ontem, cerca das 11 horas, um pequeno grupo de adeptos do credo vermelho improvisou no largo do Barreto um movimento de protesto contra a Conferência dos Chanceleres, em Washington, ao qual deveria seguir-se o enterro simbólico do presidente Truman.

O movimento, entretanto, mal se aboçou, foi dispersado graças à intervenção de policiais, que tiveram a ajuda do próprio povo. Foram detidos e encaminhados incomunicáveis dois indivíduos que vão ser ouvidos pelas autoridades.

REINA PESSIMISMO QUANTO A UM ACORDO

VIÁVEL ENTRE O OCIDENTE E O ORIENTE

As táticas obstrucionistas da Rússia, na reunião dos suplentes, foram

entravar a realização da Conferência dos Chanceleres dos "4 Grandes"

PARIS, 9 (U. P.) — Os suplentes dos chanceleres dos "Quatro Grandes" iniciaram hoje sua sexta semana de negociações nesta capital, com um profundo pessimismo quanto à possibilidade de um acordo entre o Oriente e o Ocidente quanto à agenda da próxima Conferência dos Chanceleres.

Esse seu pessimismo contrasta profundamente com as esperanças que há menos de uma semana se tinha de que um entendimento, afinal, seria possível de se obter.

Desarmamento geral

O novo modo de pensar dos suplentes ocidentais se deve a uma modificação radical realizada pelos soviéticos em sua atitude em fins da semana passada; em princípios da semana finda, Andrei Gromyko, suplente soviético, apresentou na Conferência dos Suplentes duas propostas de compromisso, o que fez com que o Ocidente pensasse que a Rússia estivesse disposta a chegar a um acordo quanto à agenda da Conferência dos Chanceleres dos "Quatro Grandes".

A nova atitude ocidental foi sintetizada por Ernest Davies, suplente britânico, ao declarar: "As táticas obstrucionistas da Rússia nas recentes reuniões fazem-nos pensar se está aquele país sinceramente desejoso de ver realizada a Conferência dos Chanceleres dos 'Quatro Grandes'."

O problema todo ficou reduzido à questão da possibilidade de um acordo quanto às reduções dos armamentos por parte dos Estados Unidos, Grã Bretanha, França e Rússia. O Ocidente insiste que o nível de armamentos na Europa inclua os dos países satélites da Rússia; o poderio dessas nações de "alem da cortina de ferro" deveria ser discutido antes de se resolver qualquer redução nos armamentos.

Entretanto, a União Soviética continua a insistir em que se discuta unicamente a redução das forças armadas dos "Quatro

Grandes" e alega que se as grandes potências se desarmarem as nações restantes seguirão o exemplo.

Os soviéticos também insistem em que se dê prioridade à discussão do desarmamento alemão. A aceitação desses desejos soviéticos por parte das nações ocidentais significaria um compromisso do Ocidente em alijar os planos do Ocidente de incorporar a Alemanha no Pacto da Defesa do Atlântico Norte.

Processos julgados pelo S. T. F.

RIO, 9 (Correio) — O S.T.F. julgou entre outros os seguintes processos:

Agravos de Instrumento — Agravante: S.A. Construtora Arnaldo Mala Leão. Agravado: Elio Lúcia. Negaram provimento, unanimemente.

Recursos extraordinários: Recorrente: M. Maciel e Cia. Recorrido: Ministério Público (dr. L. Curador das Massas Falidas de São Paulo). Tomaram conhecimento do recurso e negaram-lhe provimento unanimemente.

Recorrente: S.A. Paulista de Loterias e Comércio. Recorrido: Prefeitura Municipal de Santos. Não tomaram conhecimento contra os votos dos ministros Luiz Galotti e Sampaio Costa. Recorre.

Recorrente: Ana Lúcia Amaral Ponce. Recorrido: dr. secretário dos Negócios da Educação. Não tomaram conhecimento, unanimemente.

Passou bem ontem o dr. Laureano

RIO, 9 (Asapress) — O dr. Napoleão Laureano passou relativamente bem na manhã de hoje. As dores diminuíram e os vômitos consequentes da anestesia geral a que foi submetido para engastamento da perna direita também cessaram. Por via aérea está sendo esperada nesta capital a chegada do médico paranaense, dr. Marcia Sampaio, trazendo em sua companhia a menina Maria do Socorro, filha do dr. Napoleão Laureano.

A vinda de Maria do Socorro para a companhia dos pais é uma consequência da decisão do dr. Laureano de desistir de voltar no momento para a Paraíba, a fim de permanecer pessoalmente à frente da campanha que idealizou e vem sendo executada no sentido de promover fundos para uma melhor assistência aos cancerosos do Brasil.

Um dos aspectos da política de importação alemã parece ter sido sua falta de planejamento. Os críticos do professor Erhard acusam-no de ter abusado do crédito "como um marinheiro bebado". Não se referem eles, unicamente, à imensa quantidade de laranjas, bananas e "grapefruits" que estão sendo vendidos em qualquer quantidade ou à abundância de vinhos e perfumes franceses. Um exemplo vivo da negativa da Alemanha de tomar as necessárias medidas de precaução, no pós-guerra, foi a negativa dos agricultores de vender seus cereais e conseqüente aumento considerável das cabeças de gado.



O EMBAIXADOR BRITÂNICO NO PALÁCIO DO GOVERNO — As 15 horas de ontem, o embaixador e ministro plenipotenciário da Grã Bretanha, "sir" Neville Butler, que ora visita o nosso Estado, esteve no Palácio do Governo, sendo recebido com honras protocolares e militares. Na foto vemos o embaixador Neville Butler ao lado do governador Lucas Nogueira Garcez, no salão nobre do Palácio dos Campos Eliseos. (Ver amplo noticiário na presente edição).

Recomendada a expropriação de "La Prensa" pela comissão parlamentar investigadora

Leva a efeito o Congresso argentino as derradeiras medidas para o controle total do grande jornal

BUENOS AIRES, 9 (UP) — Angel Miel Asquia, presidente do bloco parlamentar peronista, anunciou haver a Comissão Parlamentar Mista, que investiga as atividades do jornal independente "La Prensa", recomendado a expropriação da referida empresa. Miel Asquia declarou que o bloco peronista havia aprovado, por unanimidade, a referida recomendação.

APROVADA A RECOMENDAÇÃO

BUENOS AIRES, 9 (UP) — A Comissão Parlamentar Mista, que interveio e realizou uma investigação das atividades do jornal "La Prensa", fechado desde 26 de janeiro último, recomendou ao Congresso argentino a expropriação desse jornal.

A comunicação, a esse respeito, foi feita pelo deputado Angel Miel Asquia, presidente do bloco peronista, o qual declarou que 96 deputados peronistas que assistiram a sessão de hoje, aprovaram, por aclamação, a recomendação da comissão. O referido bloco recebeu o relatório daquele organismo e aprovou-o vinte minutos depois. O grupo peronista do Senado receberá o relatório da comissão amanhã, pela manhã.

BUENOS AIRES, 9 (UP) — A Comissão Parlamentar Mista, que investiga as atividades do jornal independente "La Prensa", recomendou a expropriação da referida empresa.

AS ATIVIDADES DO DIRETOR DE "LA PRENSA"

NOVA YORK, 9 (UP) — A Associação Inter-americana para Democracia e Liberdade anunciou que o sr. Alberto Gaiña Paz, diretor de "La Prensa" de Buenos Aires, informou que, por ora, não pretenderá visitar Nova York.

A Associação havia convidado Gaiña para participar de um almoço na próxima sexta-feira, em homenagem ao ex-presidente da Costa Rica José Figueres, quando o diretor de "La Prensa" seria convidado a pronunciar um discurso.

Gaiña, em compensação, enviou uma mensagem que será lida durante o almoço, quando se observará um minuto de silêncio em honra à "La Prensa" e outro minuto de silêncio em homenagem a Victor Hays da Torre.

PODEROSAS PATRULHAS DA ONU AVANÇAM NO NORTE DA COREIA

Marcham os soldados de Mac Arthur numa frente de mais de 144 quilômetros — Aniquilado um regimento completo comunista

TOKIO, 9 (UP) — Mais de 150 mil soldados das Nações Unidas estão avançando lenta e cautelosamente numa frente de 150 quilômetros.

As últimas notícias dizem que poderosas patrulhas norte-americanas de tanques e infantaria estão atacando as vanguardas das concentrações comunistas no triângulo de Chorum. Essas operações são coordenadas com intensos ataques aéreos norte-americanos, visando desbaratar os planos comunistas de iniciar uma ofensiva de Primavera.

TOKIO, 8 (UP) — Dez unidades aliadas prosseguem em seu avanço na Coreia do Norte, numa frente de 144 quilômetros, com relativa rapidez.

O ESFORÇO DA CHINA

TOKIO, 9 (UP) — O general Ridgway, comandante do 8.º Exército norte-americano, advertiu que os comunistas estão empenhados numa luta de morte e que preparam violenta contra-ofensiva com poderosas forças.

TOKIO, 9 (UP) — Tudo indica que está em desenvolvimento o tão esperado contra-ataque comunista chinês na histórica rota de invasão da Coreia Central para Wunju, numa tentativa para dividir as forças das Nações Unidas.

ANILQUILADO UM REGIMENTO COMPLETO COMUNISTA

TOKIO, 9 (UP) — Despachos do "front" dizem que as forças aliadas aniquilaram um regimento completo comunista, durante violenta batalha travada com os trinta mil chineses que estão em ofensiva para o sul.

Aerossom os despachos que as forças comunistas em ofensiva pertencem ao 9.º Corpo de Exército Chinês.

REINHA PESSIMISMO QUANTO A UM ACORDO

VIÁVEL ENTRE O OCIDENTE E O ORIENTE

As táticas obstrucionistas da Rússia, na reunião dos suplentes, foram

entravar a realização da Conferência dos Chanceleres dos "4 Grandes"

PARIS, 9 (U. P.) — Os suplentes dos chanceleres dos "Quatro Grandes" iniciaram hoje sua sexta semana de negociações nesta capital, com um profundo pessimismo quanto à possibilidade de um acordo entre o Oriente e o Ocidente quanto à agenda da próxima Conferência dos Chanceleres.

Esse seu pessimismo contrasta profundamente com as esperanças que há menos de uma semana se tinha de que um entendimento, afinal, seria possível de se obter.

Desarmamento geral

O novo modo de pensar dos suplentes ocidentais se deve a uma modificação radical realizada pelos soviéticos em sua atitude em fins da semana passada; em princípios da semana finda, Andrei Gromyko, suplente soviético, apresentou na Conferência dos Suplentes duas propostas de compromisso, o que fez com que o Ocidente pensasse que a Rússia estivesse disposta a chegar a um acordo quanto à agenda da Conferência dos Chanceleres dos "Quatro Grandes".

A nova atitude ocidental foi sintetizada por Ernest Davies, suplente britânico, ao declarar: "As táticas obstrucionistas da Rússia nas recentes reuniões fazem-nos pensar se está aquele país sinceramente desejoso de ver realizada a Conferência dos Chanceleres dos 'Quatro Grandes'."

O problema todo ficou reduzido à questão da possibilidade de um acordo quanto às reduções dos armamentos por parte dos Estados Unidos, Grã Bretanha, França e Rússia. O Ocidente insiste que o nível de armamentos na Europa inclua os dos países satélites da Rússia; o poderio dessas nações de "alem da cortina de ferro" deveria ser discutido antes de se resolver qualquer redução nos armamentos.

Entretanto, a União Soviética continua a insistir em que se discuta unicamente a redução das forças armadas dos "Quatro

Grandes" e alega que se as grandes potências se desarmarem as nações restantes seguirão o exemplo.

Os soviéticos também insistem em que se dê prioridade à discussão do desarmamento alemão. A aceitação desses desejos soviéticos por parte das nações ocidentais significaria um compromisso do Ocidente em alijar os planos do Ocidente de incorporar a Alemanha no Pacto da Defesa do Atlântico Norte.

Processos julgados pelo S. T. F.

RIO, 9 (Correio) — O S.T.F. julgou entre outros os seguintes processos:

Agravos de Instrumento — Agravante: S.A. Construtora Arnaldo Mala Leão. Agravado: Elio Lúcia. Negaram provimento, unanimemente.

Recursos extraordinários: Recorrente: M. Maciel e Cia. Recorrido: Ministério Público (dr. L. Curador das Massas Falidas de São Paulo). Tomaram conhecimento do recurso e negaram-lhe provimento unanimemente.

Recorrente: S.A. Paulista de Loterias e Comércio. Recorrido: Prefeitura Municipal de Santos. Não tomaram conhecimento contra os votos dos ministros Luiz Galotti e Sampaio Costa. Recorre.

Recorrente: Ana Lúcia Amaral Ponce. Recorrido: dr. secretário dos Negócios da Educação. Não tomaram conhecimento, unanimemente.

Passou bem ontem o dr. Laureano

RIO, 9 (Asapress) — O dr. Napoleão Laureano passou relativamente bem na manhã de hoje. As dores diminuíram e os vômitos consequentes da anestesia geral a que foi submetido para engastamento da perna direita também cessaram. Por via aérea está sendo esperada nesta capital a chegada do médico paranaense, dr. Marcia Sampaio, trazendo em sua companhia a menina Maria do Socorro, filha do dr. Napoleão Laureano.

A vinda de Maria do Socorro para a companhia dos pais é uma consequência da decisão do dr. Laureano de desistir de voltar no momento para a Paraíba, a fim de permanecer pessoalmente à frente da campanha que idealizou e vem sendo executada no sentido de promover fundos para uma melhor assistência aos cancerosos do Brasil.

Um dos aspectos da política de importação alemã parece ter sido sua falta de planejamento. Os críticos do professor Erhard acusam-no de ter abusado do crédito "como um marinheiro bebado". Não se referem eles, unicamente, à imensa quantidade de laranjas, bananas e "grapefruits" que estão sendo vendidos em qualquer quantidade ou à abundância de vinhos e perfumes franceses. Um exemplo vivo da negativa da Alemanha de tomar as necessárias medidas de precaução, no pós-guerra, foi a negativa dos agricultores de vender seus cereais e conseqüente aumento considerável das cabeças de gado.



ESPÍOES ATÔMICOS CONDENADOS A MORTE, NA CADEIRA ELÉTRICA — NOVA YORK — Julius Rosenberg, de 32 anos, (à esquerda), engenheiro elétrico, e sua esposa Ethel, de 35 anos (à direita, em primeiro plano), ao chegarem à Corte Federal em que foram julgados e condenados por terem roubado segredos da bomba atômica para a Rússia. Ambos foram condenados a morte na cadeira elétrica (Foto Up-Acme).

"Não permitiremos que o comunismo internacional destrua a independência das nações americanas"

"Compreenderam as Américas a ameaça muito grave à sua segurança comum e estão dispostas a tomar medidas para enfrentar qualquer agressão — Discurso do presidente Truman, no banquete em Washington, oferecido pelos chanceleres — As principais tarefas recomendadas pela Quarta Conferência Interamericana

Quarta Conferência Interamericana

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Falando à noite passada no banquete em sua homenagem, oferecido pelos chanceleres americanos, o presidente Truman disse: "Creio que esta noite todos os povos livres do mundo compreenderão quão grande é a força do hemisfério ocidental. O trabalho que a Conferência Interamericana dos Chanceleres realizou resalta amplamente a capacidade

das nações livres para compreender a ameaça muito grave à sua segurança comum e para tomar medidas destinadas a enfrentar a agressão.

"O comunismo internacional procura, por meio da força, subversão, ameaças e agressão, esmagar, minar e finalmente destruir a independência das Repúblicas das Américas e impor o domínio estrangeiro sobre nossos países. Não permitiremos que isto aconteça em nossos países. Foi por isso que nos reunimos aqui. Demos aqui um exemplo ao resto do mundo, esperando convencê-lo de que todas as nações podem converter-se em bons vizinhos sem que haja um só inimigo na comunidade mundial de países."

AS PRINCIPAIS DECISÕES DA CONFERÊNCIA INTERAMERICANA

WASHINGTON, 9 (U. P.) — São as seguintes as principais tarefas recomendadas pela Conferência Interamericana dos Chanceleres aos vários organismos:

Defesa do Hemisfério — Foram

Em fase de organização o Instituto de Previdência para os trabalhos rurais

RIO, 9 (Asapress) — O ministro Danton Coelho confirmou aos jornalistas que está procedendo a estudos conforme alia anúncio do presidente da República, para a criação de um Instituto de Previdência destinado a assistir os trabalhadores rurais. Essa medida governamental está na fase de organização. Um grupo de técnicos da Previdência que fizesse um esboço do qual colaborará também o Ministério da Agricultura.

Segundo prevê o ministro Danton Coelho aos jornalistas, o campo serão estendidos de maneira efetiva os benefícios da legislação que ampara o trabalhador urbano, principalmente no que diz respeito à assistência médico-social, moradia e educação. Esclarece, ainda, que o presidente Vargas nesse seu trabalho conta com a colaboração de expressivas figuras da labor e da pecuária, dispostas a emprestar a sua melhor colaboração nesta nova iniciativa governamental.

Processos julgados pelo S. T. F.

RIO, 9 (Correio) — O S.T.F. julgou entre outros os seguintes processos:

Agravos de Instrumento — Agravante: S.A. Construtora Arnaldo Mala Leão. Agravado: Elio Lúcia. Negaram provimento, unanimemente.

Recursos extraordinários: Recorrente: M. Maciel e Cia. Recorrido: Ministério Público (dr. L. Curador das Massas Falidas de São Paulo). Tomaram conhecimento do recurso e negaram-lhe provimento unanimemente.

Recorrente: S.A. Paulista de Loterias e Comércio. Recorrido: Prefeitura Municipal de Santos. Não tomaram conhecimento contra os votos dos ministros Luiz Galotti e Sampaio Costa. Recorre.

Recorrente: Ana Lúcia Amaral Ponce. Recorrido: dr. secretário dos Negócios da Educação. Não tomaram conhecimento, unanimemente.

Passou bem ontem o dr. Laureano

RIO, 9 (Asapress) — O dr. Napoleão Laureano passou relativamente bem na manhã de hoje. As dores diminuíram e os vômitos consequentes da anestesia geral a que foi submetido para engastamento da perna direita também cessaram. Por via aérea está sendo esperada nesta capital a chegada do médico paranaense, dr. Marcia Sampaio, trazendo em sua companhia a menina Maria do Socorro, filha do dr. Napoleão Laureano.

A vinda de Maria do Socorro para a companhia dos pais é uma consequência da decisão do dr. Laureano de desistir de voltar no momento para a Paraíba, a fim de permanecer pessoalmente à frente da campanha que idealizou e vem sendo executada no sentido de promover fundos para uma melhor assistência aos cancerosos do Brasil.

REINHA PESSIMISMO QUANTO A UM ACORDO

VIÁVEL ENTRE O OCIDENTE E O ORIENTE

As táticas obstrucionistas da Rússia, na reunião dos suplentes, foram

entravar a realização da Conferência dos Chanceleres dos "4 Grandes"

PARIS, 9 (U. P.) — Os suplentes dos chanceleres dos "Quatro Grandes" iniciaram hoje sua sexta semana de negociações nesta capital, com um profundo pessimismo quanto à possibilidade de um acordo entre o Oriente e o Ocidente quanto à agenda da próxima Conferência dos Chanceleres.

Esse seu pessimismo contrasta profundamente com as esperanças que há menos de uma semana se tinha de que um entendimento, afinal, seria possível de se obter.

Desarmamento geral

O novo modo de pensar dos suplentes ocidentais se deve a uma modificação radical realizada pelos soviéticos em sua atitude em fins da semana passada; em princípios da semana finda, Andrei Gromyko, suplente soviético, apresentou na Conferência dos Suplentes duas propostas de compromisso, o que fez com que o Ocidente pensasse que a Rússia estivesse disposta a chegar a um acordo quanto à agenda da Conferência dos Chanceleres dos "Quatro Grandes".

A nova atitude ocidental foi sintetizada por Ernest Davies, suplente britânico, ao declarar: "As táticas obstrucionistas da Rússia nas recentes reuniões fazem-nos pensar se está aquele país sinceramente desejoso de ver realizada a Conferência dos Chanceleres dos 'Quatro Grandes'."

O problema todo ficou reduzido à questão da possibilidade de um acordo quanto às reduções dos armamentos por parte dos Estados Unidos, Grã Bretanha, França e Rússia. O Ocidente insiste que o nível de armamentos na Europa inclua os dos países satélites da Rússia; o poderio dessas nações de "alem da cortina de ferro" deveria ser discutido antes de se resolver qualquer redução nos armamentos.

Entretanto, a União Soviética continua a insistir em que se discuta unicamente a redução das forças armadas dos "Quatro

ter uma "participação conveniente e adequada em toda a organização internacional criada durante a emergência", mas não diz como se conseguirá isso. E evidente que seriam necessárias negociações amplas e tediosas entre numerosos países.

FORNECIMENTOS E PRIORIDADES

OS MINISTROS acordaram que cada país daria ampla oportunidade para consulta, mas não trataram de criar um organismo internacional de controle.

PREÇOS

O Conselho Interamericano Econômico e Social foi instruído a convocar, tão logo quanto possível uma comissão técnica integrada por peritos de bancos, centrais, ministérios da Fazenda e organismos fiscais similares, de maneira que façam recomendações aos governos sobre o "problema de manutenção do poder aquisitivo de suas moedas e reservas monetárias."

REAJUSTAMENTO NO APÓS-EMERGÊNCIA

Uma resolução propôs que quando terminar o período de emergência, fatores temporais de produção sejam gradualmente reduzidos.

REAJUSTAMENTO NO APÓS-EMERGÊNCIA

Uma resolução propôs que quando terminar o período de emergência, fatores temporais de produção sejam gradualmente reduzidos.

REAJUSTAMENTO NO APÓS-EMERGÊNCIA

Uma resolução propôs que quando terminar o período de emergência, fatores temporais de produção sejam gradualmente reduzidos.

REAJUSTAMENTO NO APÓS-EMERGÊNCIA

Uma resolução propôs que quando terminar o período de emergência, fatores temporais de produção sejam gradualmente reduzidos.

REAJUSTAMENTO NO APÓS-EMERGÊNCIA

Uma resolução propôs que quando terminar o período de emergência, fatores temporais de produção sejam gradualmente reduzidos.

REAJUSTAMENTO NO APÓS-EMERGÊNCIA

Uma resolução propôs que quando terminar o período de emergência, fatores temporais de produção sejam gradualmente reduzidos.

REAJUSTAMENTO NO APÓS-EMERGÊNCIA

Uma resolução propôs que quando terminar o período de emergência, fatores temporais de produção sejam gradualmente reduzidos.

REAJUSTAMENTO NO APÓS-EMERGÊNCIA

Uma resolução propôs que quando terminar o período de emergência, fatores temporais de produção sejam gradualmente reduzidos.

REAJUSTAMENTO NO APÓS-EMERGÊNCIA

Uma resolução propôs que quando terminar o período de emergência, fatores temporais de produção sejam gradualmente reduzidos.

REAJUSTAMENTO NO APÓS-EMERGÊNCIA

Uma resolução propôs que quando terminar o período de emergência, fatores temporais de produção sejam gradualmente reduzidos.

REAJUSTAMENTO NO APÓS-EMERGÊNCIA

Uma resolução propôs que quando terminar o período de emergência, fatores temporais de produção sejam gradualmente reduzidos.

REAJUSTAMENTO NO APÓS-EMERGÊNCIA

Uma resolução propôs que quando terminar o período de emergência, fatores temporais de produção sejam gradualmente reduzidos.

REAJUSTAMENTO NO APÓS-EMERGÊNCIA

Uma resolução propôs que quando terminar o período de emergência, fatores temporais de produção sejam gradualmente reduzidos.

das doze potências sobre seus objetivos na guerra na Coreia. A declaração exprimira o desejo dos aliados de evitar a extensão do conflito e por fim aos sacrifícios de vidas humanas. Concluiu também, segundo o "Times", uma nova garantia de que um acordo negociado a respeito da Coreia abriria o caminho à discussão, com a China, de outros problemas, inclusive o futuro de Formosa, tratado de paz com o Japão e a representação da China no Conselho de Segurança.

REAJUSTAMENTO NO APÓS-EMERGÊNCIA

O redator diplomático do "Times" acrescenta que "é pouco provável que se verifiquem divergências de pontos de vista entre as potências aliadas a respeito da própria substância dessa declaração. A divulgação desta, entretanto, foi retardada mais por divergências a respeito do momento mais propício de torná-la pública ou sobre a questão de saber quem deveria divulgá-la: se o presidente Truman, em nome do comando unificado, se a própria Organização das Nações Unidas,

REAJUSTAMENTO NO APÓS-EMERGÊNCIA

Uma resolução propôs que quando terminar o período de emergência, fatores temporais de produção sejam gradualmente reduzidos.

REAJUSTAMENTO NO APÓS-EMERGÊNCIA

Uma resolução propôs que quando terminar o período de emergência, fatores temporais de produção sejam gradualmente reduzidos.

REAJUSTAMENTO NO APÓS-EMERGÊNCIA

Uma resolução propôs que quando terminar o período de emergência, fatores temporais de produção sejam gradualmente reduzidos.

###

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 9 (Aspress) — O ministro da Marinha, almirante Renato Guilhon, informou hoje que vai construir, na avenida Brasil, com escolas, balneário, mercado, e outros benefícios e que terá capacidade para 6.000 famílias.

As casas serão alugadas por preços inferiores a operários navais ao mesmo tempo que parte do aluguel será destinado à Marinha, para formação do núcleo do próprio Instituto.

MANAUS, 9 (Aspress) — Inaugurando a linha direta Rio-Manaus, chegou a esta capital um avião do Lido Aéreo Nacional, que fez o percurso no tempo recorde de 10 horas e 40 minutos.

Dentro de 15 dias aquela empresa iniciará a linha regular, com duas viagens semanais.

CURITIBA, 9 (Aspress) — Encontram-se nesta capital, tratando da localização de correntes migratórias no Estado, o sr. Costa Miranda, diretor do Departamento Nacional de Imigração e o sr. U. Rodie, delegado da Organização Internacional de Refugiados.

PORTO ALEGRE, 9 (Aspress) — Com o intuito de obter a grande produção de trigo do Estado, a Viação Ferreira está trans-

formando seus vagões-plataforma em vagões fechados. Com tal providência poderá transportar em cada unidade 500 sacos daquele cereal.

Os agricultores solicitaram do governo outras medidas de emergência, tal como a consignação de caminhões do Exército, para transportar trigo que, em face da falta de transportes está ameaçado de deterioração.

MANAUS, 9 (Aspress) — Inaugurando a linha direta Rio-Manaus, chegou a esta capital um avião do Lido Aéreo Nacional, que fez o percurso no tempo recorde de 10 horas e 40 minutos.

Dentro de 15 dias aquela empresa iniciará a linha regular, com duas viagens semanais.

CURITIBA, 9 (Aspress) — Encontram-se nesta capital, tratando da localização de correntes migratórias no Estado, o sr. Costa Miranda, diretor do Departamento Nacional de Imigração e o sr. U. Rodie, delegado da Organização Internacional de Refugiados.

POLÍTICA NACIONAL

RIO, 9 (Correio) — Em seu discurso de sábado, o presidente Getúlio Vargas admitiu a hipótese de o povo fazer justiça com as próprias mãos contra os exploradores da sua economia. E as primeiras reações se resumiram nos seguintes pronunciamentos:

— "É de esperar que o presidente da República insinue e estimule a agitação demagógica e esteril das ruas, para o crime contra pessoas e propriedades, fato que levaria qualquer particular a culpar o Estado."

— "O deputado Alvaro Brochado da Rocha: — O sr. Getúlio Vargas usa a linguagem que sempre falou ao país e aos trabalhadores do Brasil e está praticando a democracia que seus inimigos tanto louvavam, alertando o povo contra os que o exploram no bolso e os que procuram explorar o através de intrigas e mentiras."

O deputado Bilac Pinto seguiu o seu colega Balleiro, dizendo: "As palavras finais do discurso do sr. Getúlio Vargas chocaram profundamente o país, pois não se pode conceber que um chefe de Estado a quem cabe manter a ordem e a segurança pública, seja capaz de em discurso irradiado para todo o país, atentar contra a paz pública e incidir-se inequivocamente no art. 286 do Código Penal". Mas o sr. Newton Santos, presidente da Câmara dos Deputados, observou: — "Nesta hora da nossa vida política, devem os governantes falar claro e franco para a Nação. O presidente Getúlio Vargas cumpriu esse dever, focalizando, com clareza, e com o seu incontestável patriotismo, matéria do maior interesse popular."

E o deputado Gurgel do Amaral, Valente concluiu:

— "O verdadeiro sentido das palavras do presidente Vargas é o de aviso aos que não se apercebem da gravidade da hora que passa."

DESMENTE QUE TIVESSE IDO FALAR A PERON

PORTO ALEGRE, 9 (Aspress) — Regressou a esta capital o sr. João Goulart, que ouvido pelos jornalistas, não quis falar a respeito da missão política que o levou a Buenos Aires, desmentindo

o rumor de que teria ido falar a Peron. O sr. Goulart afirmou que não se trata de uma missão política, mas de uma viagem de trabalho, para tratar de assuntos de ordem econômica e social.

O sr. Goulart afirmou que não se trata de uma missão política, mas de uma viagem de trabalho, para tratar de assuntos de ordem econômica e social.

O sr. Goulart afirmou que não se trata de uma missão política, mas de uma viagem de trabalho, para tratar de assuntos de ordem econômica e social.

O sr. Goulart afirmou que não se trata de uma missão política, mas de uma viagem de trabalho, para tratar de assuntos de ordem econômica e social.

O sr. Goulart afirmou que não se trata de uma missão política, mas de uma viagem de trabalho, para tratar de assuntos de ordem econômica e social.

O sr. Goulart afirmou que não se trata de uma missão política, mas de uma viagem de trabalho, para tratar de assuntos de ordem econômica e social.

O sr. Goulart afirmou que não se trata de uma missão política, mas de uma viagem de trabalho, para tratar de assuntos de ordem econômica e social.

O sr. Goulart afirmou que não se trata de uma missão política, mas de uma viagem de trabalho, para tratar de assuntos de ordem econômica e social.

O sr. Goulart afirmou que não se trata de uma missão política, mas de uma viagem de trabalho, para tratar de assuntos de ordem econômica e social.

O sr. Goulart afirmou que não se trata de uma missão política, mas de uma viagem de trabalho, para tratar de assuntos de ordem econômica e social.

O sr. Goulart afirmou que não se trata de uma missão política, mas de uma viagem de trabalho, para tratar de assuntos de ordem econômica e social.

O sr. Goulart afirmou que não se trata de uma missão política, mas de uma viagem de trabalho, para tratar de assuntos de ordem econômica e social.

O sr. Goulart afirmou que não se trata de uma missão política, mas de uma viagem de trabalho, para tratar de assuntos de ordem econômica e social.

O sr. Goulart afirmou que não se trata de uma missão política, mas de uma viagem de trabalho, para tratar de assuntos de ordem econômica e social.

O sr. Goulart afirmou que não se trata de uma missão política, mas de uma viagem de trabalho, para tratar de assuntos de ordem econômica e social.

O sr. Goulart afirmou que não se trata de uma missão política, mas de uma viagem de trabalho, para tratar de assuntos de ordem econômica e social.

O sr. Goulart afirmou que não se trata de uma missão política, mas de uma viagem de trabalho, para tratar de assuntos de ordem econômica e social.

O sr. Goulart afirmou que não se trata de uma missão política, mas de uma viagem de trabalho, para tratar de assuntos de ordem econômica e social.

O sr. Goulart afirmou que não se trata de uma missão política, mas de uma viagem de trabalho, para tratar de assuntos de ordem econômica e social.

NA SESSÃO DO SENADO

Debates secretos sobre a verba destinada à compra de armamentos

RIO, 9 (Correio) — Com o número regimental o sr. Café Filho deu início aos trabalhos do Senado. Na hora do expediente, em requerimento mandado a mesa, os srs. Sá Tinoco, Ivo de Aquino, Francisco Galotti e Vespasiano Martins pediram o comparecimento do ministro da Guerra ao Senado, a fim de prestar esclarecimentos sobre o projeto que concedia a verba de 75 milhões de cruzeiros a serem utilizados com despesas estipuladas na mensagem governamental do governo passado. O sr. Café Filho recebeu o requerimento submetido ao plenário que o aprovou, designando o dia 10 do corrente, para às 15.30 horas em sessão secreta, o assunto ser esclarecido.

Seguiu-se na tribuna o sr. Hamilton Nogueira para analisar o último discurso do sr. Getúlio Vargas, contrapondo-se ao mesmo. Para responder ao senador carioca foi a tribuna o sr. Ivo de Aquino: chamando a atenção do Senado, declarou o líder que o chefe do governo, com a advertência que fez, apenas situou o estado em que o problema se encontra, não ignorando a sabotagem de que está sendo vítima. Declarou que a legislação vigente não dispõe de meios para punir as infrações e que o governo está praticamente desarmado para agir dentro da economia popular. E para armar o governo de meios ao seu alcance, frisou o orador — o Congresso poderia tomar posição, pois só dele dependiam tais providências.

E acentuou que não existiam ameaças às instituições nem incitamento à desordem e sim uma advertência contra a fraude, contra a economia do povo sabotado pelos poderosos e contra a burla. E finalizou: O que há é uma severa advertência digna de meditação — é um conselho que pode remediar um grande mal.

Acompanhando o sr. Ivo de Aquino destacaram-se os srs. Carlos Gomes de Oliveira e Kerginaldo Cavalcanti. No final dos trabalhos o sr. Mozart Lago fez o elogio do "Jornal do Brasil" por motivo do seu aniversário.

A proposta da notícia divulgada sobre a instalação do seu gabinete no Palácio Tiradentes, a vice-presidência da República, o sr. Getúlio Vargas, com a qual manteve demorada e amistosa palestra.

A foto é flagrante desse momento de cordialidade anglo-brasileira.

A foto é flagrante desse momento de cordialidade anglo-brasileira.

A foto é flagrante desse momento de cordialidade anglo-brasileira.

A foto é flagrante desse momento de cordialidade anglo-brasileira.

A foto é flagrante desse momento de cordialidade anglo-brasileira.

A foto é flagrante desse momento de cordialidade anglo-brasileira.

A foto é flagrante desse momento de cordialidade anglo-brasileira.

A foto é flagrante desse momento de cordialidade anglo-brasileira.

A foto é flagrante desse momento de cordialidade anglo-brasileira.

A foto é flagrante desse momento de cordialidade anglo-brasileira.

A foto é flagrante desse momento de cordialidade anglo-brasileira.

A foto é flagrante desse momento de cordialidade anglo-brasileira.

A foto é flagrante desse momento de cordialidade anglo-brasileira.

A foto é flagrante desse momento de cordialidade anglo-brasileira.

A foto é flagrante desse momento de cordialidade anglo-brasileira.

A foto é flagrante desse momento de cordialidade anglo-brasileira.

A foto é flagrante desse momento de cordialidade anglo-brasileira.

A foto é flagrante desse momento de cordialidade anglo-brasileira.

A foto é flagrante desse momento de cordialidade anglo-brasileira.

A foto é flagrante desse momento de cordialidade anglo-brasileira.

A foto é flagrante desse momento de cordialidade anglo-brasileira.

A foto é flagrante desse momento de cordialidade anglo-brasileira.

gus jornalistas desta capital divulgaram que o vice-presidente da República teria pleiteado a instalação de seu gabinete na Câmara dos Deputados para a instalação de seu gabinete.

Não é exata a notícia. Nada pleiteou sua excia.

O Diário do Congresso Nacional de 27 de fevereiro último publicou ata da reunião da anterior mesa daquela casa realizada em 31 de janeiro, em que se lê o seguinte trecho, que elucida completamente o assunto: "Resoluiu a mesa que, sendo o Palácio Tiradentes a sede do Congresso Nacional, ficasse o presidente da Câmara autorizado a entrar em entendimento com o presidente do Congresso no sentido de indicar para os seus trabalhos, por intermédio de um membro da mesa, na ocasião, manifestou-lhe o sr. Café Filho o agrado que esse gesto de deferência e colaboração lhe causavam, agrado tanto mais natural quanto vinha ao encontro das suas necessidades, pois o gabinete de trabalho ali lhe facilitaria muito a realização de seu programa de articulação entre as duas casas do Congresso."

E' obvio, porém, que nunca po-

deria ser de sua intenção aceitar medida dessa natureza em prejuízo dos interesses da Câmara, verificando que a sala que lhe destinasse fosse feita para os serviços de órgãos técnicos da casa.

E' oportuno esclarecer, ainda, que a Vice-presidência não dispõe de instalações próprias nem de funcionários para os seus serviços auxiliares. O seu titular, exercendo funções que excedem o âmbito do Senado, não tem, todavia, onde atender ao expediente oficial alheio a essa casa, cuja sede, de resto, insuficiente para as necessidades mínimas dos seus próprios serviços, não lhe pode proporcionar acomodações senão para os seus trabalhos pertinentes ao próprio Senado. Por esse motivo e para evitar dificuldades ao funcionamento interno do Senado, as suas audiências, em vista do elevado número de pessoas que o procuram, são dadas na portaria da casa, ocupando, s. exc. a mesa de um dos continúos.

O seu gabinete particular, onde se elabora a sua correspondência pessoal, acha-se localizado no PSP, por nima gentileza deste, que pôs a sua disposição, para esse fim, não somente as salas, mas também os servidores necessários."

O sr. Café Filho, em resposta ao sr. Ivo de Aquino, declarou que o chefe do governo, com a advertência que fez, apenas situou o estado em que o problema se encontra, não ignorando a sabotagem de que está sendo vítima. Declarou que a legislação vigente não dispõe de meios para punir as infrações e que o governo está praticamente desarmado para agir dentro da economia popular. E para armar o governo de meios ao seu alcance, frisou o orador — o Congresso poderia tomar posição, pois só dele dependiam tais providências.

E acentuou que não existiam ameaças às instituições nem incitamento à desordem e sim uma advertência contra a fraude, contra a economia do povo sabotado pelos poderosos e contra a burla. E finalizou: O que há é uma severa advertência digna de meditação — é um conselho que pode remediar um grande mal.

Acompanhando o sr. Ivo de Aquino destacaram-se os srs. Carlos Gomes de Oliveira e Kerginaldo Cavalcanti. No final dos trabalhos o sr. Mozart Lago fez o elogio do "Jornal do Brasil" por motivo do seu aniversário.

A proposta da notícia divulgada sobre a instalação do seu gabinete no Palácio Tiradentes, a vice-presidência da República, o sr. Getúlio Vargas, com a qual manteve demorada e amistosa palestra.

A foto é flagrante desse momento de cordialidade anglo-brasileira.

A foto é flagrante desse momento de cordialidade anglo-brasileira.

A foto é flagrante desse momento de cordialidade anglo-brasileira.

A foto é flagrante desse momento de cordialidade anglo-brasileira.

A foto é flagrante desse momento de cordialidade anglo-brasileira.

A foto é flagrante desse momento de cordialidade anglo-brasileira.

A foto é flagrante desse momento de cordialidade anglo-brasileira.

A foto é flagrante desse momento de cordialidade anglo-brasileira.

A foto é flagrante desse momento de cordialidade anglo-brasileira.

A foto é flagrante desse momento de cordialidade anglo-brasileira.

A foto é flagrante desse momento de cordialidade anglo-brasileira.

A foto é flagrante desse momento de cordialidade anglo-brasileira.

A foto é flagrante desse momento de cordialidade anglo-brasileira.

A foto é flagrante desse momento de cordialidade anglo-brasileira.

A foto é flagrante desse momento de cordialidade anglo-brasileira.

A foto é flagrante desse momento de cordialidade anglo-brasileira.

A foto é flagrante desse momento de cordialidade anglo-brasileira.

A foto é flagrante desse momento de cordialidade anglo-brasileira.

A foto é flagrante desse momento de cordialidade anglo-brasileira.

VISITA DO PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

Como foi anunciado, chegará no próximo dia 12, a esta capital, o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, o qual aqui permanecerá vários dias em companhia do sr. Ricardo Jafet, deveriam visitar os diretores da Caixa e da Caixa Econômica, assim como os componentes da Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior. A viagem destes altos dirigentes do Banco do Brasil foi, porém, adiada, motivo por que no dia 12 somente virá a São Paulo o sr. Ricardo Jafet.

Diretor das Rotas Aereas

RIO, 9 (News Press) — O brigadeiro Samuel Gomes Pereira, que atualmente se encontra nos Estados Unidos, será o novo diretor das Rotas Aereas. O brigadeiro Gomes Pereira exerce, no momento, as funções de representante militar do Brasil junto à Organização das Nações Unidas.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

Consolidada a Coligação

COMO SE APRESENTA EM PLENARIO

Na última edição, demos conhecimento das deliberações efetuadas no Palácio dos Campos Eliseos, consolidando a Coligação das forças políticas do Estado de São Paulo.

O documento, que foi aprovado pela maioria dos dirigentes políticos de São Paulo, é de suma importância, significa, acima de tudo, a realidade da existência de um clima de tranquilidade, paz e compreensão em nosso Estado para que não surjam dificuldades maiores à administração honesta e eficiente que vem sendo feita pelo governador Lucas Nogueira Garcez, que soube conquistar, por seus atos dignos, a confiança não só dos partidos como também de todo o povo paulista.

Na Assembleia Legislativa o resultado dessa eflicácia se apresenta com as bases de expressiva maioria parlamentar, o que permitirá um andamento eficiente, pronto e isento de partidismo, de todos os projetos que digam respeito de perto à vida e às reivindicações da coletividade bandeirante.

A significação numérica em Plenário da Assembleia, é a seguinte: P.S.P., 23 deputados, incluindo-se, nesse número, um dos deputados eleitos pelo P.T.N., e que passou a colaborar com o governo antes mesmo de iniciar suas atividades legislativas; P.S.D., 9 deputados; P.T.B., 6; P.R., 3; P.R.P., 2; P.R.T., 2 e dentro em breve mais cinco do P.D.C., em um total de 41 deputados.

Majoria absoluta, portanto, uma vez que o Plenário da Assembleia compõe-se de 75 parlamentares.

E' possível que se definam, também, dentro em breve, pela Coligação, os deputados petebistas que seguem a orientação da Comissão de Reestruturação e os deputados eleitos pelo P.T.N., integrados na bancada petebista.

Em um total de 61 parlamentares, portanto, ao todo, 61 deputados integrados na Coligação.

PERSISTE A CRISE NO P.T.B.

Na leitura do expediente da Assembleia Legislativa foi dado conhecimento ao Plenário de um ofício da Comissão de Reestruturação do P.T.B., comunicando que o líder da bancada petebista era o sr. Piza. Essa comunicação foi uma decorrência da deliberação do Tribunal Regional Eleitoral que reconheceu, como representante da direção nacional do partido, em São Paulo, a referida Comissão de Reestruturação.

A proposta do assunto ouvido nos o sr. Nelson Fernandes, um dos elementos de destaque do movimento que sempre prestigiou o sr. Newton Santos, presidente do Diretório Estadual destituído e que nos declarou: "Política e parlamentarismo meu filho continua sendo o sr. Cassio Clamponini, que foi escolhido em uma reunião da bancada, regularmente convocada, e ao que consta nada foi feito para alterar aquela realidade, ao menos que tenham falsificado minha assinatura. Neste caso, quem sabe se essa deliberação se tornará válida..."

Este ponto de vista, tenho a certeza, é exposto por todos os elementos petebistas que seguem a orientação do major Newton Santos."

COMISSÕES

Os nomes dos deputados petebistas que integram as atuais comissões permanentes da Assembleia Legislativa foram indicados como se sabe, pelo sr. Cassio Clamponini, que excluiu todos aqueles que eram fiéis à Comissão de Reestruturação petebista. Perguntamos, então, ao sr. Nelson Fernandes, conhecido do Regimento Interno, se a comunicação da Comissão de Reestruturação viria alterar o que já estava asentado, tendo o vice-presidente declarado: — "As comissões permanentes não estão sujeitas às oscilações das lideranças. Uma vez indicadas seus membros eles permanecem em seus postos, a menos que renunciem ao mandato nas comissões."

NÃO RENUNCIARIA

Um jornal desta Capital noticiou que o sr. Nelson Fernandes, em consequência dos acontecimentos políticos conhecidos iria renunciar à primeira vice-presidência da Assembleia Legislativa e interpor a esse respeito nos respondeu: — "Não, não é exato. O posto de 1.º vice-presidente me foi outorgado pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, tendo como adversário o sr. Porfírio da Paz, candidato da Comissão de Reestruturação e que recebeu 15 votos. O posto de 2.º vice-presidente é da confiança da maioria esmagadora das forças políticas de São Paulo e não da Comissão de Reestruturação."

DISMISSÃO

Confirmamos a nota que demos em nossa última edição, articulada e o movimento iniciado no Rio, e que visa tornar uma realidade política, dentro de pouco tempo, a Ala Autonomista do P.T.B. Os ele-

do representante carioca, a comissão resolveu enviar cópia do processo recebido à Câmara Municipal de São Paulo e ao Ministério da Justiça e Obras Públicas, solicitando, ao mesmo tempo, a abertura da Secretaria de Estado, um ante-projeto de lei de reforma tarifária, tendo por base o custo de toneladas quilômetro.

De acordo com o ponto de vista

CARTA DE GETULIO A TRUMAN

Pleiteia o Brasil nos Estados Unidos o fornecimento de refinarias de petróleo e perfuratrizes

Deverá ser entregue hoje pelo sr. João Neves

RIO, 9 (News Press) — Relatam em correspondência especial de Washington, que na carta escrita pelo presidente Getúlio Vargas e que será entregue amanhã pelo ministro João Neves da Fountoura ao presidente Truman, são abordados, de modo direto, os problemas que interessam ao Brasil, especialmente o fornecimento de materiais de refinarias e de perfuratrizes, para a exploração do petróleo brasileiro. Para tratar desta questão alia-se a carta e o relatório de Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

Solicita ainda o presidente Vargas, que seja fornecida com urgência a maquinaria que o Brasil precisa para a sua industrialização, além de financiamento, cujos detalhes

estão sendo estudados. Quanto à questão dos juros do financiamento, há um pequeno impasse porque o Brasil deseja redução de taxa.

A questão do papel de Imprensa depende apenas do Banco do Brasil, desde que o principal estabelecimento de crédito do Brasil se responsabilize, será regularizado o fornecimento. O Canadá está disposto a aceitar os pedidos encaminhados pelo ministro João Neves da Fountoura. Logo que chegue a resposta da consulta feita ao Rio, o deputado Segadas Viana irá ao Canadá concluir o acordo. Em telegrama remetido da capital norte-americana, o chanceler João Neves pediu ao ministro da Fazenda e ao presidente do nosso Instituto de crédito, solução urgente.

Declaramos o sr. Manoel Vitor, diretor do projeto de Regimento Interno do projeto de leis terminará a apreciação, em conjunto, do projeto, e daqui uma semana estarão em andamento as emendas. Para alcançar esse objetivo, os trabalhos iniciam-se às 9 horas da manhã e prosseguem até 1 ou 2 da madrugada.

DEPUTADO MANOEL NOVAS

De passagem por esta capital, esteve anteriormente em visita ao sr. Raul Medeiros, presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano, o sr. Manoel Novas, deputado federal pela legenda do Partido Republicano da Bahia.

O deputado Manoel Novas, que é chefe de grande prestígio no Estado que representa, regressou ontem ao Rio de Janeiro, onde sua presença é reclamada para o exercício de seu mandato na Câmara Federal.

DECLARAÇÃO DO SR. MANOEL VITOR

Declaramos o sr. Manoel Vitor, diretor do projeto de Regimento Interno do projeto de leis terminará a apreciação, em conjunto, do projeto, e daqui uma semana estarão em andamento as emendas. Para alcançar esse objetivo, os trabalhos iniciam-se às 9 horas da manhã e prosseguem até 1 ou 2 da madrugada.

DISSIDÊNCIA E.P.T.N.

O sr. Emílio Carlos, presidente nacional do PTN, ofereceu a presidência da sessão paulista do partido, vaga com a renúncia do sr. Hugo Borghi, ao sr. Newton Santos.

Segundo apuramos, os elementos dissidentes do PTB já constituíram uma comissão de cinco deputados para estudar a proposta formulada, estudando, inclusive, a possibilidade dos dissidentes petebistas ingressarem no PTN, a fim de disputar o posto municipal, sem, entretanto, deixar a agremiação.

Esse assunto que será analisado, detidamente, para evitar qualquer dificuldade para o futuro.

4 milhões e meio de cruzeiros para a realização das Temporadas Liricas Popular e Oficial de 1951

Encaminhado pelo prefeito da capital o projeto em apreço — Somente artistas nacionais na Temporada Lirica Popular

O prefeito Armando de Arruda Pereira encaminhou ontem, à Câmara Municipal, logo após o término da reunião do secretário, o projeto de lei que dispõe sobre a abertura de um crédito especial de quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros para a realização das temporadas Lirica Popular e Oficial de 1951, sendo que, para a primeira serão dispensados um milhão e duzentos mil cruzeiros e para a segunda três milhões e trezentos mil cruzeiros.

O sr. Alfredo Gagliotti, que venceu a concorrência pública estudada em janeiro para a realização dessa temporada Lirica Oficial desse ano, ficará obrigado pela presente proposição a cumprir os seguintes itens: a) contratar, para a temporada, duas companhias de renome internacional; b) adquirir na loja os cenários, quadros, tapetes, adereços, etc.; c) realizar, no mínimo, 18 recitas, sendo 8 de gala, 4 extraordinárias e 4 vespertinas; d) realizar, além das recitas mencionadas, mais uma cuja renda reverta em benefício de uma instituição de caridade; e) aproveitar artistas nacionais de comprovado valor; f) entregar em perfeito estado de conservação à Prefeitura Municipal, para que fique incorporado ao patrimônio do Teatro Municipal, o material de oito operas completas; g) escolher o repertório entre as seguintes operas: Aida, Don Carlo, Otello, Trovatore, Rigoluto, Smetana, Bocegnara, Traviata, e Falstaffe, de Verdi; Turandot, Madame Butterfly, Fanciulla Del West, Soror Angelica e Gianni Schicchi, de Puccini; Guarani, Le Schiavo, Salvador Rosa e Odeleia, de Carlos Gomes; L'Amore del Trece, de Montemazzi, Andrea Chénier, de Gioranni; Barberi de Sevilha, de Rossini; Boris Godunoff, de Mussorgski; Norma, de Bellini, Lohengrin, de Wagner; Francesca de Rimini, de Zandonai; Manon, Werther, de Massenet; Carmen, de Bizet; Adriana Lecouvreur, de Cilea; Mefistofeles, de Boito; Elksir D'Amore, Don Fiquier de Donizetti e outras; h) escolher os artistas entre os seguintes: I — dois maestros regentes, entre: Tullio Serafini, Franco Capuano, Antonio Votto, Olivero de Fabritis, Angelo Quatta, Cesar M. Lussale, Alberto

Erade, Clemente Kraus e outros; II — no mínimo três tenores, entre Beniamino Gigli, Ferruccio Tagliavini, Cesare Valletti e outros; III — no mínimo dois barítonos, entre Tito Gobbi, Paolo Silveri, Giuseppe Taddéi, Mario Pretti e outros.

LIRICA POPULAR

O projeto de lei ora encaminhado à deliberação da Câmara Municipal, referindo-se à Temporada Popular, estabelece, para o vencedor da concorrência a se efetuar brevemente, somente poderá contratar artistas nacionais ou estrangeiros radicados no país.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERIO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-Presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário

Ednardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Altino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Cândido Motta Filho

Deio de Quadros Tolles

A FALA DO PRESIDENTE

Atividades dos delegados brasileiros Walter Sar- manho e Malta Cardoso — Perde o café terreno para o chá

FRANCISCO PATI

O diário dos irmãos Goncourt (Jules e Edmond) provocou polemias, duelos, revoluções literárias.

Quando em 1885 ou 86 apareceu em Paris o primeiro volume do "Journal", publicado ainda em vida dos autores, Taine não gostou das indiscrições referentes à sua pessoa e escreveu uma carta aos Goncourt, pedindo-lhes, em nome de sua camaradagem, que nunca mais o fizessem protagonista das suas páginas. Em 1887, por ocasião do aparecimento do segundo volume, viu Hippolyte Taine que os escritores não o tinham poupado, apesar da advertência. No quarto

Falar diante dele (refere-se a um dos Goncourt) é expor-se a gente a encontrar num livro ou num folheto coisas que nunca se disse em público. A esse respeito, achel o seu procedimento particularmente odioso com relação a Sainte-Beuve, que sempre foi paternal com ele e o seu irmão e que com dois críticos generosos lhes deu cartas de grande naturalidade nas letras e que ao fundar o jornal *Magny* lhe impusera como dever recíproco a discrição obrigatória e perpetua".

A carta termina com este comentário amargo: "... les mœurs littéraires deviennent sales!"

Municipal de São Paulo, um deles de autoria do sr. Derville Allegretti, atualmente deputado da legenda do Partido Republicano.

E por que São Paulo, cujo governo está hoje confiado a um homem de espirito aberto às inspirações do bem publico, não será tambem o pioneiro desta obra patriótica?

Tratando-se de um produto eminentemente político, o café assume aqui uma área diplomática. O preço do café no Brasil já se diminuiu por pressão exterior — no caso o Brasil — a opinião pública do nosso país se inquieta e pressiona o governo central no sentido de encontrar uma fórmula harmonizadora para a questão. De outro lado, os Estados Unidos já foram aqui poderosa corrente de opinião não se conformam em pagar mais caro o produto e daí a avalanche de cartas que chegam ao organismo controlador de preços no sentido de que a medida não seja aumentada. Finalmente, os Estados Unidos em termos práticos, o sr. Sarmiento propõe uma reunião dos países produtores do café para o debate do assunto. Os Estados Unidos mostraram a inconveniência dessa reunião no momento, argumentando que teriam de comparecer 14 nações latino-americanas, trezentos milhões de libras. Assim, com mais dinheiro e tirando partido da flutuação política do café, o chá está sendo um concorrente perigoso ao nosso produto. O preço do café depende de conta o constante atraso no pagamento das quotas de propaganda dos países produtores. O próprio Brasil está atrasado nas suas contribuições ao Bureau Comercial de Café. Tudo isso concorre para o nosso enfraquecimento interno e se o café não se manter no mesmo nível elevado é porque os americanos não dispensam a bebida em todas as refeições diárias. Contudo o sr. Sarmiento está empenhado na solução desses dois problemas — a propaganda e o preço teto. Vencida a etapa da revisão do preço ponto a que o Brasil não aceita, resta alguma coisa a fazer sob outro aspecto e mais fácil de conduzir especialmente com o

O Brasil sugeriu então que se reunissem apenas os dois maiores produtores da rubiacea sr. Sarmanho à frente, um conhecedor profundo do problema e um estudioso do assunto.

A prática abusiva dos comissoneamentos tem consequências graves. Uma delas é a dificuldade de reajustar a máquina administrativa, quando ocorre mudança de governo.

BOLETIM DE TESOUREARIA
DA SECRETARIA DA FAZENDA
— ENTRADAS — Saldo anterior

Houve tempo em que a polícia proibiu a tomada de fotografias de delinquentes e de vítimas nas dependências sob sua jurisdição; mas isso pouco adiantou. E o que agora está sendo feito, com a publicação, em página inteira,

Cr\$ 246.383.523,50; Movimento do dia, Cr\$ 381.881.668,50; Total do mês, Cr\$ 269.965.192,00; SAÍDAS — Saldo anterior, Cr\$ 279.236.864,90; Movimento do dia, Cr\$ 34.469.829,00; Total do mês, Cr\$ 313.706.693,90.

Comemorações do Dia Pan-Americano

O Dia Pan-Americano, celebrado anualmente a 14 de abril tem por fim recordar os vínculos políticos, econômicos e espirituais que unem as vinte e uma repúblicas do Continente Americano.

Este ano, o Dia Pan-Americano será comemorado em nossa capital com uma solenidade no Teatro Municipal, às 20 horas, seguida pelo governo em colaboração com o Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal e União Cultural Brasil-Estados Unidos, quando será apresentado o Coral U. C. B. E. U., dirigido pelo maestro Clayton Seely, e um concerto sinfônico dirigido pelo maestro Camargo Guarnieri.

EXPOSIÇÃO DE AERO-MODELISMO

Em comemoração ao Dia Pan-Americano, o Clube de Aeromodelismo, instituído no Instituto de Educação "Caetano de Campos" realizará, sábado próximo, naquele estabelecimento de ensino, uma exposição de trabalhos confeccionados pelos alunos das segundas séries "G", "H" e "I", na cadeira de Trabalhos Manuais.

PALACIO DO GOVERNO

IDENTIDADE DAS CASAS CIVIL E MILITAR

Determinou o governador Lucas Nogueira Garcia a expedição de novas cadernetas de identidade para os membros das casas Civil e Militar, que, agora, em cor vermelha, apresentam as seguintes características:

Capa com as dizes: Governo do Estado — Casa Civil do Governador, ou Casa Militar. Na parte interna, uma fotografia do portador, sua assinatura, o número do registro geral do Serviço de Identificação do Departamento de Investigações, e assinatura do governador.

Foram expedidas as novas cartelas, cujos portadores são os srs.:

cap. Nilson Avelar Felcitas, cap. Oswaldo Pelicano dos Santos, cap. Delfim Corqueira Neves, 1.º ten. João Aureo Campanhã e 1.º ten. Frederico de Campos Pimentel.

REUNIAO DO SECRETARIO

Hoje, as 15,30 horas, o governador do Estado reunirá o secretário, a fim de debater assuntos de grande importância administrativa, esperando-se que, quanto à pasta da Segurança Pública, seja debatido o caso urgente da nova Casa de Detenção de São Paulo, visitada, nesta semana, pelo engenheiro Lucas Nogueira Garcia.

chefe-doutor José Romeu Ferraz, dr. Léo de Salles Machado, sub-chefe, secretário particular — Luiz Albino de Azeiteiro, chefe de gabinete, secretário particular, chefe de gabinete, Isaac Pereira. Garcez, dr. Oscar Luiz Winter, Lício Marcondes do Amaral, Nelson Felizola Barbosa e auxiliares do gabinete os srs.: dr. Edmundo Rossi, dr. Alvaro de Mendonça Borja e Joaquim Romeu Teixeira Ferraz; assistentes, drs. Alcino Bueno de Assis e Marcio Ribeiro Forti; assistentes jurídicos: drs. A. Nogueira, de Sá, Sebastião Meireles Teixeira, Odécio de Azeiteiro, Fernando de Azeiteiro, Camargo Prestes, Jadir Gonçalves Carlos S. Barros Junior; todos da Casa Civil e da Casa Militar: chefe, ten. coronel Alfredo Condeixa Filho, sub-chefe cap. Lazaro Officé de Campos, ajudantes de ordens:

NOTAS E COMENTARIOS

A VOLTA PARA OS CARGOS

Um sr. deputado interpelou o governo a respeito da situação que se encontram os srs. Augusto Gonzaga, Laudelino de Azeite, Costa Ferreira e Paulo Silveira da Mota, delegados de polícia da capital "encostados" em repartições que nada têm a ver com especialização de cada um. O requerimento consistia em um corpo de coisas: — 1.º — que os comissionamentos em cargos públicos só se justificam em caráter excepcional e não num momento como este, de dificuldades financeiras para o Estado; 2.º — que nada justifica a prática, tão usada em outros tempos, de afastamentos sem amparo de causa, penas explicadas pelos caprichos de quem no ocasião em que eles se verificaram ocupavam o poder; 3.º — que os afastamentos devem ser um castigo imposto aos funcionários que não cumprem o dever, prevarecendo ou dando pro-

**SÃO PAULO
DE ANCHIETA**

São Paulo, como os leitores sabem, não erigiu até hoje uma estatua ao padre Anchieta.

Temos, no centro da cidade, ligando a rua Quinze de Novembro ao antigo "largo do Palácio", hoje Patio do Colegio, a rua Anchieta, que é antes uma travessa. Temos também a via Anchieta, que é, sem dúvida, nos trechos aqui concluídos, uma das grandes estradas sul-americanas. Não temos, porém, nenhum monumento que perpetue a efígie do abnegado jesuíta. Dir-se-á que o fato de se chamar via Anchieta à principal estrada de comunicação prefeviva da nossa vida social, profissional e intelectual. Um fato das conferências coube a Eduardo Prado, que às suas qualidades de escritor alia o seu devotamento às melhores tradições de São Paulo. Falou também Afonso Arinos, ilustre escritor mineiro tão intimamente ligado à família paulista.

O sr. Guilherme de Almeida imortalizou Anchieta num soneto: num "Sanctus José de Anchieta oral pro nobis" — pedía o poeta. E pedimos todos nós.

CRIME E SENSACIONALISMO

O tema já tem sido muito de batido, mas sua atualidade é indiscutível. Embora as autoridades, de quando em quando, venham a público para afirmar que não será mais permitida a exploração, por parte de certa imprensa, do noticiário policial, a verdade é que continua a febre do sensacionalismo em alguns jornais, cujas páginas são inteiramente dedicadas à focalização de crimes bárbaros, com fotografias

OUVE em São Paulo um dos lugares destinados a venda de peixe. Um delé foi o antigo da Lapa, na esquina da rua que da Lapa à Misericórdia. Nem mais nem menos do que a atual Alvarês Penteado, antes do alvarês, a rua da Quitanda. Essa rua da Quitanda, como diz o nome, fora preferida para a venda de utilidades das chacharas e sítios circunvizinhos, principalmente o fecho compreendido entre o farol do Misericórdia e a rua da Quitanda. E como é bem de proveito, pela natureza mesma do produto, o peixe não devia faltar entre as outras "drogas da terra", pelo que se lhe arranjou um lugar à parte. Este seria o primeiro estabelecimento da esquina da rua de São Bento, ou seja, no conhecido Canto da Lapa.

Quando se lê, a 5 de março de 1940, que se determinou em edital "que os pescadores do termo desta cidade não vendam mais na praça pública da cidade mas sim na rua da Lapa ou pelas ruas", é impossível não pensar no velho ponto de questão, isto é, ao Canto da Lapa, que talvez ainda não tivesse sido denominada. Em novembro desse mesmo ano se vê, em ata de vereança, que "se deu providência por um termo que se fez no livro dos acordos para o peixe fresco se vender na entrada do Canto da Lapa e não no mercado de Sousa na rua de São Bento e na Rua do Carmo". A "quitanda" do primeiro topico aludida "à Rua de São Bento" do segundo, identifica o lugar. E convém, também logo, observar-se que, se o "beco fluvial" defronte de Manuel de Sousa "é porque não havia, antes, ali lado do rio, uma Annunciação para localizar a dependência dele, nenhuma passagem, nem acesso ou rua. Poder-se-á obter, porém, no entanto, que não era o beco que ficava defronte de Manuel de Sousa, mas sim que o beco de onde se devia ser vendido deixava a casa de Manuel de Sousa, na estrada do beco da rua de São Bento. E este beco da rua de São Bento, com respeito ao peixe, tanto se nos dá que fosse exposto no beco, em frente ao Manuel

O BECO DA LAPA

MUTO SANT'ANNA (Da Academia Paulista de Letras)

ta de 1787 — e, para mim, originou-se ao lado da guerra da independência, a guerra de Manuel de Souza, inflandando na direção do vale do Anhangabauh... Pelo menos em 10 de fevereiro desse ano requeria o procurador do Senado da Câmara que, "por evitar mais demora ao bem publico haja de se abrir a nova travessa que vae da rua de São Bento primeira para a de São José, pelas ruas que dizem ser do capitão Francisco Xavier dos Santos", isto é, da rua de São Bento, alem da rua Nova de São José, hoje Lira Ebadar, inflandando-se nas proximidades ou antes defronte do Canto da Lapa, para o nomeado e a sua circunstancia. A travessa, inflandando — o beco da Lapa. Mas só em 1830 deparei pela primeira vez com tal denominação, na ata da vereança de 18 de setembro de 1830, que se refere a um offerecimento do Fiscal da Cidade que, pelo offerecimento de seu filho, argenteiro, se fazzer um pequeno concerto na calçada do "beco da Lapa".

Em 1787, paralisado à rua de São Bento, abriu-se a rua Nova de São José, hoje Libero Badaró. Voto-lhe o primeiro nome do Capitão General que então governava São Paulo, frei José Raimundo do Chichorro da Gama Lobo. Em janeiro, o procurador do Senado da Câmara, o juiz-mor e o juiz Francisco de Vasconcelos, em quem, como ele mesmo dizia, recusa "a rigorosa obrigação de procurar e bem common dos Povos", representou aos seus pares a necessidade de se franquear ao público uma nova fonte, ou seja, a fonte "que de novo se descobriu nas terras do Capitão Francisco Xavier dos Santos, primeira e única almeira, o dito capitão não se sabe por que, entulpi-a". Essa água, mandada analisar pelo capitão general Francisco da Cunha, como acrescenta o procu-

da ver avaliar" oficialmente as denúncias e porem-se publicas ao Povo de que tanto necessitam as aguas para o chafariz que se pretende fazer na dita rua Nova". Os edis concordaram. Aconteceu porque o capitão Francisco Cayula dos Reis não estava presente. Dando-se por satisfeitos, houve discussão, representação, a intervenção judicial do ouvidor Miguel Marcelino e Gama, que lhe deu ganho de causa. O termo certo, que o interessado julgou "calunioso, e infamante", chegou a mãos do juiz de fora. Os seus termos passados que deveriam remendar) afirm de poderem tanto bem desfrutar as enturadas das aguas, que por ellas descereem, se que pelo tempo ao diante possa estas fazer na terra, as medonhas e perigosas concavidades que e outras partes desta mesma cidade tem felle, que por ellas se enche de precipitadas, farras, e do Insuperavel, e que por causa de rua vez irreparavel as ruínas sem avultadas sommas de dinheiro, e gravissimo prejuizo dos Povos".

tem, a pedido seu e por sentença, mas ainda assim foi lido e copiado pelos posteror. Não obstante, determinava o despacho do desembargador e corregedor da comarca: "Como pede para que o escrivão desse Senado na nossa presença risque aquellos termos do decreto de fevereiro de mil e setecentos e oitenta e seis de sorte que mais não se possa nem se queira".

Caso é que o povo ficou sem a bica. E ficou também sem a rua projetada e que, pelos nossos calculos, seria uma continuação da atual Rua Miguel Couto, que cortaria o vale do Anhangabaú em linha recta, a sair no Hotel Esplanada, até a rua D. José de Barros. O proprio autor do maldito projecto explica melhor, pomposamente, com minucias, lendo, aliás, sempre em voz alta, em fôlha: "... parece que dita fôrma se deve patear ao povo, abri-do-se o caminho para ella, recto, desde a travessa que vae das casas abolidas a Manuel Alves Sallano (atual Miguel Couto), levando o dito caminho igual largura á da dita travessa rompendo-se as talpas ou aterrando-se os valles do dito capitão Francisco Sallano, de sorte que fique sendo uma, de abolidas e direita ao campo para sahida do povo, e que não tem outro nor. erro des-

O beco da Lapa foi inaugurado em 1812. Os trabalhos duraram setenta e sete dias. Consumiram-se nas obras trinta e sete carros de pedra à razão de 480 réis cada um. O chefe das obras Felisberto de Camargo, que venceu 120 réis por dia e principal pedreiro o celebrado Vitorino, com o salário de 100 réis, o obelisco do Piques, que tinha a diária de 480 réis. Em 1881 o beco da Lapa figura, com este nome, na planta da Companhia da Cantareira e Engodos e, nesse mesmo ano, na planta de Julio Marinho, engenheiro da Grande Hotel. Em 1863 aparece, em um mapa da praça, em um requerimento desenhado, o beco da Lapa, com este nome, em que se trata da conservação e limpeza das ruas, se lê: "... é de parecer que a dita rua da Gloria seja substituída pela da Gulandara (compreendidos os becos da Caxaga e da Lapa)".

O senhor João Batista de Campos Aguiar, velho pesquisador de coisas históricas em arquivos e cartórios, que tem esmiuçado quanto papel velho existe na capital, deu um dia com um papel, onde anunciou que o Intrigueiro, um antiquíssimo exemplar de "O Correio Paulistano". O anunciante, dizia, nem mais nem menos, "Clia", que se preclava, era uma galinha choca, no beco da Lapa". Ficou parafusando no caso. Encontrando-se com o seu companheiro de lides, o saudoso historiador Afonso A. de Freitas, indagou que negócio era aquele de se pedir uma galinha choca pelas respeitáveis colunas de um jornal. E o outro respondeu que não sabia, mas o caso como simples curiosidade, não merecia ser publicado. Os anúncios, porém, foram publicados, e, não menos, seriam satúras para os assinantes das folhas e que, para evitar delongas na procura do galinaceo, naturalmente o interessado se socorrera de tal meio. Mas o Aguiar não se satisfiz. Estendendo com Filinto Lopes (1940), que conhecia São Paulo há quase um século, contou-lhe a história. E explicou que qual galinha choca, não era aquela que passava de mera brincadeira, das muitas que então se faziam — e que tinha em vista apenas mexer com uma rapariga do beco da Lapa, conhecida pela arrepiada

JOCOSA-EASY MONEY DIVDIRAM AS HONRAS DA VITORIA NO TRADICIONAL QUILOMETRO DO PREMIO "VELOCIDADE"

A PLATINA CUMPRIU NA DIANTEIRA QUASE TODO O PERCURSO E A NACIONAL SO' SE APRESENTOU NOS ULTIMOS METROS — AGRADOU A ESTREIA DE PEWTER PLATTER — NICOLAU, GERMINAL, CIMARON, HOLLY, JAVALI E CORINE, OS DEMAIS GANHADORES — MOVIMENTO GERAL DOS DIVERSOS PAREOS — OUTRAS NOTAS

Alcançou inteiro sucesso o festival de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim. Esteve repleto o hipódromo e o elemento feminino se fez presente, exibindo ali as suas mais custosas toaletes da estação quente.

A reunião não foi de todo favorável à "catedral". Iniciou-se com a vitória de Nicolau sobre o favorito Marmeleiro e teve prosseguimento com o sucesso de Germal sobre o grande favorito Edinburgo. A seguir, tivemos a vitória de Pewter Platter, que condensou as atenções dos apostadores, para logo depois cair batida a favorita Moka em favor de Cimaron. Um grande "out-sider", o gaúcho Holly, venceu a carreira seguinte, em grande descolagem sobre os concorrentes mais visados. No clássico, a favorita La Fleche não doou a vitória; a seguir, o destacado favorito Mac Mahon foi impotente para ganhar de Javali, autor de um atentado ao bolso do público e, para encerrar a festa, a favorita Portenha não passou de um modesto terceiro posto.

A apresentação de estreia de Pewter Platter agradou sem restrições. E' bem verdade que os adversários que lhe deram não podiam ser mais modestos, mas o inglês com autoridade, demonstrando ser, de fato, possuidor de excelente capacidade corredora. Cumpru na dianteira quase todo o percurso e se impôs aos adversários em verdadeira "canter".

Credenciou-se aos olhos dos paulistas o importado. A sua presença no "São Paulo" dá cor à nossa grande prova. O clássico quilometro das eguas resolveu-se favoravelmente a Jocos e Easy Money. Não houve vencedor, mas duas ganhadoras. Empataram, depois de muita luta, depois de muito empenho. A platina estreante cumpru a dianteira quase todo o percurso. Não foi a primeira a pular, mas cerca de duzentos metros depois estava no comando, com Cascade, Tarentaise e La Fleche nas suas patas. A La Fleche mais lhe deu trabalho, mas desapareceu logo, vencida pela luta prematura e por ter queimado boa parte de energias em consequência de uma partida pouco feliz.

Argentina Easy Money não logrou fugir. Não lhe deram tempo e, no final, Jocos se apresentou, trazendo "rush" violento. Resistiu aquela e atacou esta. Mas não resolveram a situação e foram ambas para o "olho mecânico".

A marca de 59" 8/10 não é má. Poderia ser melhor se não houvesse tanto vento contrário em todo o tiro reto.

Cascade esteve sempre em carreira, demonstrando ter recuperado todo o bom estado.

NICOLAU DEIXOU A TURMA DOS FAVORITOS

Nicolau saiu à pista como segundo favorito. Mais poules do que ele havia vendido o Marmeleiro. E na, verdade, foram os donos do pareo. Levou a melhor o filho de Mochuelo porque muito manheirou o favorito Marmeleiro. Este conservou, porém, o segundo posto.

Chino não correu grande coisa e Oshala nunca esteve em carreira.

Amorosinho cuspiu o seu piloto, Pierre Vaz, ainda nos primeiros metros. Felizmente, porém, o freio patológico nada mais sofreu além do susto.

GERMINAL GANHOU A ELIMINATORIA DOS "TWO YEARS"

Edinburgo, que foi à pista com 26 mil poules nas patas, não fez outra coisa senão manheirar. Largou em segundo e perseguiu na primeira fase o ponteiro Germal. Antes mesmo de o alcançar, entrou a manheirar. O Omari fez tudo para conservá-lo na linha e render, mas ele se negou e se contentou com o segundo posto.

Germal voltou a se destacar na reta propriamente dita e ganhou sem dar susto. Construiu sempre na dianteira a sua vitória.

Eracion ficou com o terceiro posto e voltaram a fracassar Strason.

fealmente Fair Beagle e Lord Pewter Platter GANHOU QUASE DE PONTA A PONTA

Pewter Platter foi, como se esperava, o grande favorito. E correspondeu inteiramente, sem se aperecer, a rigor, da presença dos adversários e cumprindo na dianteira quase todo o percurso. Controlou o "train" à sua vontade.

CHEGOU O DIA DE CORINE

Portenha foi a favorita do último número e não correu de todo mal. Foi conduzida em longo alcance e atropelou com vigor, na reta, mas não chegou a passar do terceiro posto. Salvou place.

Chegou o dia de Corine. A filha de Shah Rookh, que bons privados sempre produziu, ganhou agora. Esteve no meio do pelotão até a reta e, no direito, apresentou-se com vontade. Alcançou Zazá Bonilha e Canasta, que corriam à sua frente, e por elas passou. Destacou-se alguma coisa e ganhou bem.

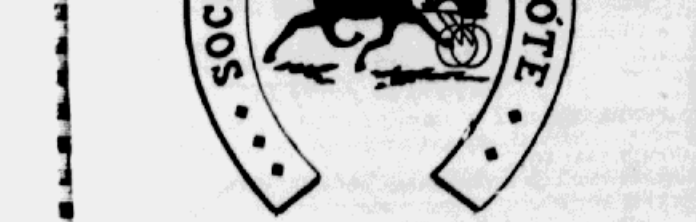
Zazá Bonilha ainda guardou para si o segundo posto e Portenha se apresentou no terceiro lugar.

Homenagem não rendeu grande coisa.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados das diversas carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

Vencedor	Duplas	Triplas
1 Vergel	12	67,00
2 Pinhal	13	75,00
3 Don Padilha	14	66,00
4 Discada	23	39,00
5 Vila Franca	24	42,00
6 Leonês	34	610,00
7 Toé	11	509,00
8 Aral-Marília	22	351,00
9 Aral-Marília	33	204,00
10 Aral-Marília	44	270,00



Bonde, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilacqua — Bolos, "beltings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipiranga, 794.

1.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Nicolau, 55 ks., J. Taborda; 2.º Marmeleiro, 55 ks., J. Alves; 3.º Chino, 55 ks., M. Signoret; 4.º Oshala, 55 ks., R. Zamudio; 5.º Amorosinho, 55 ks., P. Vaz (cuspiu o piloto). Não correu Ridendo. Tempo: 89" 8/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 43,00; dupla (34) Cr\$ 40,00; placês Cr\$ 20,00 e Cr\$ 16,00. Movimento: Cr\$ 117.830,00. Tratador: R. Cesar. Criador: Roberto Alves de Almeida. Proprietário: o criador.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Mochuelo e Desamorado.

Vencedor	Duplas	Triplas
1 Amorosinho	12	96,00
2 Oshala	13	116,00
3 Chino	14	37,00
4 Fair Beagle	23	95,00
5 Marmeleiro	24	35,00
6 Marmeleiro	44	61,00



Nicolau logrou uma vitória até certo ponto fácil. Marmeleiro manheirou mas ficou com o segundo posto.

2.º PAREO — 900 METROS

1.º Germal, 55 ks., J. Alves; 2.º Edinburgo, 55 ks., O. Reichel; 3.º Eracion, 55 ks., J. Carvalho; 4.º Lord Starson, 55 ks., R. Zamudio; 5.º Fair Beagle, 55 ks., P. Vaz. Tempo: 54" 3/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 30,00; dupla (12) Cr\$ 17,00; placês Cr\$ 12,00 e Cr\$ 11,00. Movimento: Cr\$ 1.281.020,00. Tratador: F. Franco. Criador: Teotônio Lara Campos Jr. Proprietário: Fares Salun.

O ganhador é alazão, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Luminar e Dunga.

Vencedor	Duplas	Triplas
1 Edinburgo	13	143,00
2 Eracion	14	57,00
3 Eracion	23	66,00
4 Fair Beagle	24	49,00
5 Lord Starson	34	233,00
6 Lord Starson	44	451,00



Ganhou de laço a laço o Germal e Edinburgo, manheirando, formou a dupla.

3.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Pewter Platter, 58 ks., O. Reichel; 2.º Falindor, 58 ks., J. Carvalho; 3.º Rigueirosa, 58 ks., R. Olguin; 4.º Luchon, 49 1/2 ks., R. Corrêa. Tempo: 111" 8/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 14,00; dupla (12) Cr\$ 14,00; placês Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00. Movimento: Cr\$ 1.015.400,00. Tratador: R. Oliveira Filho. Proprietário: Stud Cruzeiro do Sul.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu na Inglaterra e é filho de Over Tudor e Jennydang.

Vencedor	Duplas	Triplas
1 Falindor	13	102,00
2 Falindor	14	323,00
3 Rigueirosa	23	175,00
4 Luchon	24	654,00
5 Luchon	34	970,00



Pewter Platter ganhou bem e cumprindo na dianteira quase todo o percurso. Falindor conservou o segundo posto.

4.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Cimaron, 56 ks., R. Olguin; 2.º Moka, 52 ks., J. Taborda; 3.º Junior, 56 ks., V. Pinheiro Filho; 4.º Cirila, 54 ks., A. Altrani; 5.º Carol, 53 ks., F. Sobreiro. Não correu Baccho. Tempo: 93" 7/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 24,00; dupla (24) Cr\$ 24,00; placês Cr\$ 15,00 e Cr\$ 13,00. Movimento: Cr\$ 1.755.410,00. Tratador: R. Rojas. Proprietário: Stud Oto Lance.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filho de Truchiman e Rumba.

Vencedor	Duplas	Triplas
1 Junior	12	228,00
2 Moka	13	45,00
3 Carol	23	101,00
5 Bohemia	24	97,00
7 Cirila	22	334,00
8 Cirila	44	169,00



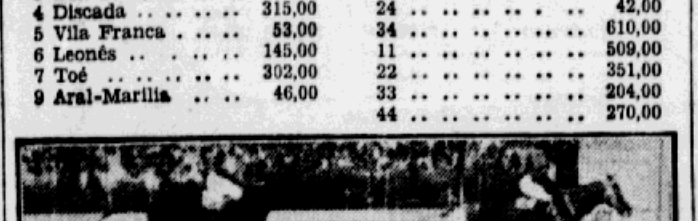
Cimaron reapareceu correndo muito e ganhou bem. Moka formou a dupla, impondo-se a Junior em "olho mecânico".

5.º PAREO — 1.609 METROS

1.º Holly, 54 ks., J. Alves; 2.º Leonês, 53 ks., D. Garcia; 3.º Pinhal, 53 ks., P. Vaz; 4.º Vila Franca, 54 ks., R. Olguin; 5.º Don Padilha, 54 ks., O. Reichel; 6.º Vergel, 58 ks., R. Zamudio; 7.º Toé, 56 ks., J. Carvalho; 8.º Aral, 53 ks., O. Rosa; 9.º Marília, 52 ks., A. Lucua; 10.º Discada, 52 ks., F. Sobreiro. Não correu Baccho. Tempo: 93" 7/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 23,00; dupla (34) Cr\$ 23,00; placês Cr\$ 15,00 e Cr\$ 13,00. Movimento: Cr\$ 2.152.350,00. Tratador: A. Atlante. Proprietário: Waldemar Atlante.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Hollyhook e Ottava.

Vencedor	Duplas	Triplas
1 Vergel	12	67,00
2 Pinhal	13	75,00
3 Don Padilha	14	66,00
4 Discada	23	39,00
5 Vila Franca	24	42,00
6 Leonês	34	610,00
7 Toé	11	509,00
8 Aral-Marília	22	351,00
9 Aral-Marília	33	204,00
10 Aral-Marília	44	270,00



Holly de laço a laço construiu a sua vitória. Leonês sempre em segundo.

6.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Jocos, 55 ks., R. Zamudio; 1.º Easy Money, 59 ks., P. Vaz (empate); 3.º Cascade, 53 ks., O. Rosa; 4.º La Fleche, 55 1/2 ks., R. Zamudio; 5.º Amy, 59 ks., L. Osorio; 6.º Tarentaise, 59 ks., O. Reichel; 7.º Alceste, 55 ks., E. Garcia. Não correu Falca. Tempo: 59" 3/10. Rateios: Vencedor (2) Cr\$ 17,00 e (4) Cr\$ 26,00; dupla (23) Cr\$ 22,00; placês (2) Cr\$ 17,00 e (4) Cr\$ 21,00. Movimento: Cr\$ 1.723.080,00. Tratador: de Jocos, P. V. Navarro; de Easy Money, S. Mendes; de Jocos, José Paulino Nogueira. Proprietário: de Jocos, Euvaldo Lodi; de Easy Money, Fazenda São João e Graca.

A ganhadora Jocos é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Seventh Wonder e Palmron.

A ganhadora Easy Money é castanha, tem 4 anos, nasceu na Argentina e é filha de British Empire e Meneguina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas	Triplas
1 Cascade-Amy	12	57,00
2 Jocos-Tarentaise	13	39,00
3 La Fleche	14	250,00
4 Easy Money	24	306,00
5 Alceste	34	187,00
6 Alceste	11	155,00
7 Alceste	22	322,00
8 Alceste	33	67,00

Vencedor	Duplas	Triplas
1 Cascade-Amy	12	57,00
2 Jocos-Tarentaise	13	39,00
3 La Fleche	14	250,00
4 Easy Money	24	306,00
5 Alceste	34	187,00
6 Alceste	11	155,00
7 Alceste	22	322,00
8 Alceste	33	67,00



Dividiram as honras da vitória Easy Money e Jocos. A favorita La Fleche saiu do marcador.

7.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Javali, 58 ks., O. Reichel; 2.º Mac Mahon, 58 ks., R. Zamudio; 3.º Camelot, 56 ks., L. Urbina; 4.º Espargo, 58 ks., P. Vaz; 5.º Alabarcas, 58 ks., J. Carvalho; 6.º Edacelera, 56 ks., J. Alves.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 3 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 7.809,40.

BOLO DUPLIO — 1 vencedor, com 12 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 55.269,50.

BETTING SIMPLES — 26 vencedores, com a fórmula 2-8-5, cabendo a cada um Cr\$ 716,00.

10 vencedores, com a fórmula 4-8-5, cabendo a cada um Cr\$ 1.575,60.

BETTING DUPLIO — 12 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 8.446,30.

HOJE 01.º FESTIVAL DE TROTE DA SEMANA

Numeros vistosos e que mais parecem verdadeiras loterias — Um "handicap" altamente promissor — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias — Outras notas

A Sociedade Paulista de Trote, dando início às suas atividades da semana, fará realizar hoje, à tarde, em seu hipódromo de trote, mais um festival altamente promissor.

O programa, que está muito bem formado, compreendendo oito pareos cheios e equilibrados, apresenta, como número de honra, o "handicap" central do trio reservado aos "bettings", na classica distancia de 2.300 metros e com as inscrições de Heedful, Dusty Piece, Nina, Sleeper, Fa Presto, Joli, Estrela, Facon e Worthy Chap II.

INFORMES

Encontrarão os leitores a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de loge mais, em Vila Guilherme.

1.º PAREO — 2.200 METROS

Coringa, que vem de duas vitórias consecutivas, deverá vitoriar-se mais uma vez. Serzita, Branca de Neve e Boneco deverão lutar pela formação da dupla.

2.º PAREO — 1.609 METROS

Hernança, Rose Mary e Fortuna são as forças indiscutíveis deste segundo pareo. Vamos apontar Hernança para a ponta, enquanto Rose Mary e Fortuna deverão lutar pela segunda colocação.

3.º PAREO — 1.609 METROS

Maryland e Particular II formam uma dupla líquida neste pareo, surgindo como grande diferença Bit.

4.º PAREO — 2.200 METROS

Cremos que chegou a vez de Fábila, já que a sua maior adversária, a Walkiria, não é a mesma sem o seu joqui habitual. O Rubi vale como um bom azar.

5.º PAREO — 2.200 METROS

Sonhador, que cumpriu excelente "performance" no domingo passado, deverá laurear-se nesta carreira. Rual, Cantor e Vera perfilam-se como grandes cartas com relação à dupla.

6.º PAREO — 2.200 METROS

Early Brother apresenta-se como força destacada desta prova e, se não romper, deverá ganhar por cem metros. Caladinho deverá formar a dupla, valendo Guarani como adversário de respeito.

7.º PAREO — 2.200 METROS

Heedful, que vem de um ótimo quarto lugar, impõe-se à nossa preferência. A dupla deverá ser decidida entre Sleeper e Fa Presto.

8.º PAREO — 2.200 METROS

Noiva, que sofreu um acidente na prova passada, é a nossa favorita. A dupla deverá ser formada por Diomed II, sendo o melhor azar a Lady.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias oficiais:

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
CORINGA	B. DE NEVE	BONECO
HERANCA	ROSE MARY	FORTUNA
MARYLAND	PARTICULAR II	BIT
SONHADOR	RUAL	RUBI
EARLY BROTHER	CALADINHO	VERA
HEEDFUL	SLEEPER	GUARANY
NOIVA	DIOMEDES II	FA PRESTO
		LADY

7.º Princesa do Oeste, 50 ks., R. Corrêa; 8.º Margrave, 54 ks., R. Olguin; 9.º Noturnum, 48 1/2 ks., J. Taborda; 10.º Kent, 58 ks., A. Altrani. Tempo: 91" 3/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 80,00; dupla (14) Cr\$ 23,00; placês Cr\$ 22,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 24,00. Movimento: Cr\$ 2.118.060,00. Tratador: R. Oliveira Filho. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietário: Hernani Azevedo Silva.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Seventh Wonder e Triquinela.

Vencedor	Duplas	Triplas
1 Mac Mahon	12	35,00
2 Kent	13	37,00
3 Espargo	23	194,00
4 Edacelera	24	210,00
5 Noturnum	34	148,00
6 Alabarcas	11	285,00
7 Princesa do Oeste	22	795,00
8 Princesa do Oeste	33	371,00
9 Margrave-Camelot	44	492,00



Javali, que botou modestia na apresentação anterior, foi agora de verdade e derrotou o grande favorito Mac Mahon. Camelot pagou o terceiro place.

8.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Corine, 55 ks., O. Rosa; 2.º Zazá Bonilha, 56 ks., L. Osorio; 3.º Portenha, 56 ks., R. Zamudio; 4.º Canasta, 55 ks., J. Carvalho; 5.º Cartada, 55 ks., M. Signoret; 6.º Homenagem, 55 ks., P. Vaz; 7.º Arnona, 55 ks., A. Cataldi; 8.º Dallas, 55 ks., E. Garcia. Não correram

Companhia Seguradora Brasileira

ATA DA DECIMA SETIMA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos cinco dias do mês de Abril do ano de mil, novecentos e cinquenta e um, às dez horas, em sala do prédio número quarenta e nove da rua Direita, nesta cidade de São Paulo, sede da Companhia Seguradora Brasileira, de acordo com os editais publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e na "Folha da Manhã", a esta capital, nos dias vinte e sete, vinte e oito e vinte e nove de Março próximo passado, e no "Correio Paulistano", também desta capital, nos dias vinte e sete, vinte e nove e trinta e um e também de Março próximo passado, reuniram-se, em primeira convocação, os acionistas que a presente ata subscreevem. — Dando início aos trabalhos, o senhor Doutor Edgardo de Azevedo Soares, Presidente da Sociedade, convidou os presentes a indicarem um acionista para presidir a assembleia. — Unanimemente indicado o próprio senhor Doutor Edgardo de Azevedo Soares, este, depois de agradecer a sua indicação, convidou para Secretário o senhor Professor Doutor Antonio de Almeida Prado. — Constituída assim a mesa, o senhor Secretário procedeu à verificação do "Livro de Presença", apurando estarem presentes acionistas representando 77.132 ações, bem como as assinaturas apostas naquele livro eram dos próprios, presentes, possuidores das referidas ações, que constituíam mais de dois terços do capital social. — Após aquela verificação e constatação o senhor Presidente declarou instalada e válida a assembleia. — Em seguida o senhor Doutor Edgardo de Azevedo Soares usando da palavra, expôs que a proposta da Diretoria para a venda do imóvel de propriedade da Companhia sito à Rua dos Andradas números mil, duzentos e sessenta e nove, mil, duzentos e setenta e três e mil, duzentos e setenta e cinco, com fundos até a rua General Andrade Neves números cem, cento e quatro e cento e seis, na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, não se proporcionava à Companhia um razoável lucro como alinda a oportunidade de adquirir, também naquela cidade, outra propriedade em melhor local da mesma rua dos Andradas, com outras vantagens na futura construção de magnoso edifício para renda e para a instalação da Filial da Companhia, proposta aquela que já tivera a aprovação do Conselho Fiscal e que iria ser submetida à discussão e aprovação da assembleia e é dos seguintes termos: — São Paulo, 26 de Março de 1951. — Ilmos. srs. Membros do Conselho Fiscal da Companhia Seguradora Brasileira. — Nesta — Prezados senhores — Vim solicitar-lhes a fmeza de emitirem parecer sobre a proposta que fazemos para a venda do imóvel de propriedade da Companhia sito à rua dos Andradas ns. 1.269, 1.273 e 1.275 com fundos para a Rua General Andrade Neves ns. 100, 104 e 106, na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, parecer aquele que será apresentado à Assembleia geral extraordinária dos nossos acionistas convocada para o fim de deliberar sobre aquele assunto. — Justifica aquela nossa proposta a oportunidade que temos de vender aquele imóvel com razoável lucro, conforme oferta que nos fez a Companhia Rio-grandense de Cine-Teatros, e de adquirir outro imóvel em melhor local, também daquela cidade, com outras vantagens, na futura construção de magnoso edifício para renda e para a instalação da Filial da Companhia. — Anteriormente agradecemos pelo prezado parecer de VV. SS. sobre o quanto faz objeto da presente, com elevado apreço e particular estima, subscreevemo-nos — Cordialmente — Companhia Seguradora Brasileira (assinado): — Edgardo de Azevedo Soares — Presidente. — Terminada aquela exposição o senhor Presidente solicitou ao senhor Secretário que procedesse à leitura do parecer do Conselho Fiscal, sobre a proposta apresentada pela Diretoria, passando, então o senhor Secretário a ler o referido parecer que está vasado nos seguintes termos: — Parecer — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Seguradora Brasileira, tendo examinado detidamente a proposta apresentada pela respectiva Diretoria para a venda do imóvel de propriedade da Companhia sito à rua dos Andradas ns. 1.269, 1.273 e 1.275 com fundos para a Rua General Andrade Neves ns. 100, 104 e 106, na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, são de parecer que a venda do aludido imóvel é de interesse para a Companhia, razão porque opinam no sentido de que a assembleia geral extraordinária dos acionistas outorgue à Diretoria a necessária autorização para a realização da venda do mencionado imóvel. — São Paulo, 26 de Março de 1951. — (assinado): — Lauro Gomes — José Affonso de Mesquita Sampaio — Abílio Brenha da Figueira. — Submetido, então, o senhor Presidente, à discussão e à aprovação da assembleia o parecer que acabara de ser lido, o qual foi unanimemente aprovado. — Pedindo a palavra o senhor Estevam Margutti propôs que, desde logo, fosse outorgada à Diretoria autorização para, de acordo com a proposta apresentada e o parecer do Conselho Fiscal, operar todas as práticas necessárias para a venda do imóvel à rua dos Andradas números mil, duzentos e sessenta e nove, mil, duzentos e setenta e três e mil, duzentos e setenta e cinco, com fundos até a rua General Andrade Neves números cem, cento e quatro e cento e seis, na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, ficando no critério e à orientação da mesma Diretoria tudo quanto for necessário, quer quanto a ajuste de preço, forma e condições da venda, pagamento, prazo e o mais que disser respeito aquela transação, certo de que, com a mesma rigorosa e criteriosa orientação com que vem conduzindo eficientemente a Sociedade, há seis lustros, aquela Diretoria tudo fará salvaguardando os interesses de todos com a cautela necessária e a solicitude costumeira. — Submetida, pelo senhor Presidente, à discussão e aprovação da assembleia a proposta do senhor Estevam Margutti, foi a mesma unanimemente aprovada, ficando a Diretoria autorizada — nos termos da proposta que apresentou à assembleia e de acordo com o respectivo parecer do Conselho Fiscal — a tudo providenciar e fazer para a realização da venda do imóvel em apreço, ficando a seu cargo, pois, acertar preço, condições, forma de pagamento, prazo, etc. — Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. — Ninguém se manifestando, o senhor Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à redação da presente ata. — Reaberta após, foi esta ata lida a todos os presentes que, por acharem-na conforme, assinaram em sinal de aprovação. — E eu, Antonio de Almeida Prado, servindo de Secretário, a redigi, conferi e assino. — (assinado): Antonio de Almeida Prado — Edgardo de Azevedo Soares — Alfredo Egydio de Souza Aranha — José Ermirio de Moraes — Lauro Gomes — por Ermirio Pereira de Moraes — José Ermirio de Moraes — Antonio Augusto Portella — Manuel do Nascimento Portella — Estevam Margutti — José Barreto Dias — p.p. José da Silva

Gordo — José Barreto Dias — José Affonso de Mesquita Sampaio — Abílio Brenha da Figueira — Francisca de Souza Aranha Setubal — Luiza Vaz de Figueira — Jocelyn Peixoto — Cincinato Salles Abreu — Washington de Azevedo Soares — Nelson Teixeira — Spartaco Cimatti — Eudoro Libanio Villela — Sociedade A. Onima Fazenda Paraíso Industrial e Agrícola — Alberto Monteiro de Carvalho — Olavo Egydio de Souza Aranha — Manfredi Abílio Brandi — Otília Palmieri Brandi — Dina Brandi Bianchi — Tancredo Tostes — Henrique Montanari — José de Souza Queiroz Filho.

A presente é cópia fiel do original lavrado às folhas nos. 79 verso, 80, 80 verso, 81, 81 verso e 82 do livro de Atas sob número um das Assembleias Gerais da Companhia Seguradora Brasileira.

São Paulo, 5 de Abril de 1951.

Antonio de Almeida Prado — Secretário.
Edgardo de Azevedo Soares — Presidente.

União Carbide do Brasil S/A. Indústria e Comércio

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 15 de abril próximo, às 14 horas, na sede social, à rua Silveira da Mota, 621, nesta Capital, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre o seguinte.

ORDEM DO DIA:

- 1.º — Relatório da Diretoria.
- 2.º — Parecer do Conselho Fiscal.
- 3.º — Balanço e contas do exercício findo em 31-12-50.
- 4.º — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1951, bem como fixação de seus respectivos honorários e remunerações.
- 5.º — Outros assuntos do interesse da sociedade.

S. Paulo, 6 de abril de 1951.

J. R. ZERBST.

ARAGUAIA DE TECIDOS S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para a assembleia geral ordinária desta Sociedade, a se realizar na sede social, à rua Conceição n.º 573-577, nesta Capital, às 14 horas do próximo dia 17 do corrente, e que terá por fim:

- a) — deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1950;
- b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos para 1951; e,
- c) — fixação dos honorários da Diretoria, para 1951.

S. Paulo, 7 de abril de 1951.

Pela Diretoria:

ALBERTO OTTO FELIX MEYER — Diretor-tesoureiro.

INDUSTRIAS BRASILEIRAS DE ARTIGOS REFRATARIOS S/A. "IBAR"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para a assembleia geral ordinária desta Sociedade, a se realizar na sede social, à rua XV de Novembro n.º 228, 5.º andar, nesta Capital, às 14 horas do próximo dia 16 do corrente, e que terá por fim:

- a) — deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1950;
- b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos para 1951; e,
- c) — fixação dos honorários da Diretoria, para 1951.

S. Paulo, 6 de abril de 1951.

Pela Diretoria:

NEY FREIRE DE OLIVEIRA — Diretor-comercial.

INDUSTRIA E COMERCIO ASSUMPCAO S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas de Indústria e Comércio Assumpção S. A. para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 20 do corrente, às 9 horas, em sua sede social à rua Rodolfo Miranda, 76, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- a) Relatório, Balanço anual e demais contas da Diretoria referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1950;
- b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes;
- c) Preencherem vagas verificadas na Diretoria.

S. Paulo, 7 de abril de 1951.

A DIRETORIA.

Banco do Estado de São Paulo

SOCIEDADE ANONIMA

AUTORIZADO A FUNCIONAR POR FORÇA DO DECRETO FEDERAL N.º 17.981 de 12-11-1927

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1951, compreendendo as operações da Matriz e Agências de Amparo, Andradas, Aracatuba, Araraquara, Atibaia, Avare, Barretos, Batatais, Bauri, Bebedouro, Birigui, Botucatu, Brás (Capital), Cacaquava, Campinas, Campo Grande (Mato Grosso), Campos do Jordão, Casa Branca, Catanduva, Franca, Gália, Guaratinguetá, Itatinga, Itapetininga, Itapeva, Itui, Ituverava, Jaboticabal, Jau, Jundiaí, Lençóis Paulista, Limeira, Lins, Marília, Mirasol, Mori-Jung, Nova Horizonte, Olímpia, Ourinhos, Palmatã, Penapolis, Pindamonogaba, Piracicaba, Pirajuru, Pirassununga, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Quatã, Regino, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio de Janeiro (Distrito Federal), Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santos, São Bernardo do Campo, São Carlos, São João da Boa Vista, São Joaquim da Barra, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São Simão, Sorocaba, Tanabi, Taubaté, Tietê, Tupã e Ubatuba (Minas Gerais).

CAPITAL Cr\$ 100.000.000,00

RESERVAS Cr\$ 104.787.995,04

ATIVO

CARTEIRA COMERCIAL

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente	394.761.611,00		
Em depósito no Banco do Brasil S. A.	263.587.820,80		
Em depósito a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, Decreto-lei número 7.293	56.838.195,20		
Em outras espécies	2.974.721,70	718.162.348,70	
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional	2.912.000,00		
Empréstimos Hipotecários	1.567.042.198,11		
Empréstimos Descontados	487.668.456,30		
Agências no País	1.481.441.038,80		
Correspondentes no País	289.869.773,20		
Correspondentes no Exterior	19.146.618,60		
Outros Créditos	19.775.549,10		
	569.093.802,06	4.434.037.436,17	
Imoveis e Valores Mobiliarios:			
Títulos e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr\$ 57.349.000,00 depositadas no Banco do Brasil S. A., a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito e Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, conforme Decreto-lei n.º 9.602	37.553.650,90		
Apólices Estaduais	75.772.627,80		
Apólices Municipais	336.726,90		
Ações e Debentures	23.952.804,80	137.615.880,40	
Outros Valores	1.692.661,90	4.595.899.244,57	
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	118.671.861,70		
Móveis e Utensílios	529.872,40		
Material de Expediente	767.037,70		
Instalações	138.817,70	129.107.589,50	
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	8.327.834,90		
Impostos	916.657,90		
Despesas Gerais e Outras	31.115.301,30	40.359.794,10	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia	2.554.676.468,50		
Valores em Custódia	460.237.361,47		
Títulos a Receber de C/Alheia	220.022.697,70		
Outras Contas	315.927.315,60	3.550.863.838,27	
		Cr\$ 9.025.392.815,14	

CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"

EMISSION DE LETRAS HIPOTECARIAS	39.616.500,00		
EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS "OURO"			
Rurais:			
Série A	1.812.050,10		
Série B	3.782.275,40		
Série C	1.832.424,30	6.433.749,80	
DISPONIBILIDADES JUNTO A CARTEIRA COMERCIAL			
a — Em Apólices do Reajustamento Econômico:			
Série A	590.000,00		
Série B	890.000,00		
Série C	3.000.000,00	4.480.000,00	
b — Em Dinheiro:			
Série A	9.304.949,90		
Série B	9.957.724,60		
Série C	9.441.575,70	28.704.250,20	
HIPOTECAS "OURO"			
Rurais	50.069.300,00		
CARTEIRA COMERCIAL	16.344.339,85		
DIVERSAS CONTAS	11.032.322,59	156.700.462,45	
		Cr\$ 9.182.093.277,59	

PASSIVO

CARTEIRA COMERCIAL

F — NAO EXIGIVEL			
Capital	100.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal	44.963.859,00		
Fundo de Provisão	62.390.418,55		
Outras Reservas	59.819.136,04	267.173.413,59	
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
a vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	1.564.207.468,10		
de Autarquias	105.011.754,30		
em C/C Sem Limite	421.475.926,90		
em C/C Limitadas	117.619.417,50		
em C/C Populares	86.754.245,50		
em C/C Sem Juros	174.608,80		
em C/C de Aviso	73.738.639,80		
Outros Depósitos	76.898.461,20	2.445.880.522,10	
a prazo:			
de Poderes Públicos	15.692.178,70		
de Autarquias	1.071.561.948,90		
de Diversos:			
A Prazo Fixo	237.295.487,00		
de Aviso Previo	183.349.518,50	1.527.890.139,10	
		3.974.770.655,20	
JUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações Diversas	197.684.435,00		
Agências no País	261.719.627,50		
Correspondentes no País	53.886.064,30		
Correspondentes no Exterior	12.659.557,40		
Ordens de Pagamentos e Outros Créditos	539.157.825,18		
Dividendos a Pagar	8.086.662,00	1.073.185.171,38	5.046.955.826,38
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			160.194.736,74
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia			3.014.913.824,97
Depositantes de Títulos em Cobrança:			
do País	203.645.587,20		
do Exterior	14.377.110,30		
Outras Contas			220.022.697,70
			315.927.315,60
			3.550.863.838,27
			Cr\$ 9.025.392.815,14

CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"

OBRIGAÇÕES "OURO" EM CIRCULACAO			
Série A	11.714.000,00		
Série B	13.630.000,00		
Série C	14.274.000,00	39.618.000,00	
LETRAS HIPOTECARIAS "OURO" CAUCIONADAS			
Série A	11.713.500,00		
Série B	13.629.000,00		
Série C	14.273.500,00	39.616.500,00	
GARANTIAS DIVERSAS			
DIVERSAS CONTAS	50.069.300,00		
	27.396.662,45	156.700.462,45	
		Cr\$ 9.182.093.277,59	

São Paulo, 9 de abril de 1951

DIRETORES

DR. JOÃO PACHECO FERNANDES — Presidente
DR. LUIZ RODOLFO MIRANDA — Vice-Presidente
MARIO MORANDI — Diretor-Superintendente
DR. MANOEL DE FIGUEIREDO FERRAZ — Diretor da Carteira Comercial e Industrial
JOÃO DE SOUZA DANTAS — Diretor da Carteira Agrícola

BANCO DE CRÉDITO MANILIO GOBBI S. A.

CAPITAL REALIZADO Cr\$ 1.000.000,00
AUMENTO DE CAPITAL Cr\$ 4.000.000,00
Autorizado a funcionar conforme Carta-Patente n.º 3.371 de 29 de fevereiro de 1944. Iniciado em 1.º de abril de 1944.

SEDE EM PARAGUACU PAULISTA — Est. de São Paulo

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1951

ATIVO			PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
A — DISPONIVEL					
CAIXA					
Em moeda corrente do País	3.976.237,60				
Em Depósito no Banco do Brasil	2.256.620,80				
Em Depósito à Ord. da Sup. Moeda e do Créd.	634.914,20				
Em Outras Espécies	39,50	6.867.812,10			
B — REALIZAVEL					
Empréstimos Hipotec.	121.660,00				
Títulos descontados	23.419.658,30				
Correspondentes no País	98.089,60				
Outros Créditos	4.011.888,80	27.651.295,70			
Imoveis	198.873,90				
Títulos e Valores Mobiliarios:					
OBRIG. FEDERAIS A ORDEM DA SUP. DA MOEDA E DO CREDITO					
	70.000,00	70.000,00	27.920.169,60		
C — IMOBILIZADO					
Móveis e Utensílios	70.687,30				
Material de expediente	37.961,30				
Instalações	156.000,00	264.648,60			
D — RESULTADOS PENDENTES					
Juros e Descontos	133.900,20				
Impostos	12.511,20				
Despesas Gerais	156.882,10	303.273,50			
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Valores em garantia	301.660,00				
Tit. a receber de C/Alheia	1.250.661,20	1.552.321,20			
		36.908.225,20			
F — NAO EXIGIVEL					
Capital	1.000.000,00				
Aumento de Capital	4.000.000,00	5.000.000,00			
Fundo de reserva legal		290.237,60			
Fundo de previsão		303.232,40			
Outras reservas		109.294,60	5.700.754,60		
G — EXIGIVEL					
DEPOSITOS					
à vista e a curto prazo:					
em C/C Sem Limite	5.048.655,60				
em C/C Limitadas	3.160.904,70				
em C/C Populares	615.665,60				
em C/C Sem Juros	1.021.496,90	9.846.722,80			
à prazo:					
à prazo fixo	16.997.287,30				
de aviso previo	19.000,00	17.016.287,30			
		26.863.010,10			
OUTRAS RESPONSABILIDADES					
Obrigações diversas	1.286.446,50				
Ordens de pag. e outros créditos	2.803,80	1.289.250,40	28.152.200,50		
H — RESULTADOS PENDENTES					
Contas de resultados			1.502.878,90		
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Depositantes de valores em gar. e em custodia		301.660,00			
Depositantes de títulos em cobrança:					
do País	1.250.061,20	1.250.661,20	1.552.321,20		

Ficha-Estatística do Imposto de Industrias e Profissões

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO faz publico que deverá ser retirada pelos interessados, nos locais abaixo relacionados, a ficha-estatística do Imposto de Industrias e Profissões, a que se refere o art. 11 do Decreto 1.044, de 8-1-48.

CENTRO — Departamento da Receita — Av. Ipiranga, 560.
BRAS — Banco do Estado de São Paulo S. A. — Av. Rangel Pestana, 1583.

Banco Mercantil de São Paulo S. A. — Av. Rangel Pestana, 2366.

Banco Nacional Imobiliário S. A. — Av. Rangel Pestana, 2121.

PENHA — Banco do Distrito Federal S. A. — Praça 8 de Setembro, 8.

LAPA — Banco do Distrito Federal S. A. — Rua 12 de Outubro, 132.

VILA MARIANA — Banco do Distrito Federal S. A. — Rua Domingos de Moraes, 584.

PINHEIROS — Banco Mercantil de São Paulo S. A. — Rua Butantã, 50.

BELEM — Banco do Distrito Federal S. A. — Av. Celso Garcia, 1509.

SANTANA — Banco do Distrito Federal S. A. — Rua Voluntários da Pátria, 2182.

CAMBUCI — Banco da America S. A. — Largo do Cambuci, 38.

IPIRANGA — Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua Silva Bueno, 525.

VILA PRUDENTE — Banco Sul Americano do Brasil S. A. — Rua Capitão Pacheco Chaves, 1052.

CASA VERDE — Banco Moreira Salles S. A. — Rua Marambala, 438.

PAULA SOUSA — Banco Itaú S. A. — Rua Paula Sousa, 221.

LIBERDADE — Banco da America S. A. — Rua da Liberdade, 43.

BOM RETIRO — Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. — Rua Silva Pinto, 209.

MOOCA — Banco do Distrito Federal — S. A. — Rua Oratório, 41.

SANTA CECILIA — Banco da America S. A. — Av. S. João, 2139.

PARAISO — Banco Nacional Imobiliário S. A. — Rua Bernardino de Campos, 915.

JABAQUARA — Banco Nacional Imobiliário S. A. — Av. Jabaquara, 812-14.

TATUAPÉ — Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Av. Celso Garcia, 3455.

TUCURUVI — Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Av. Tucuruvi, 440.

Além dos locais supra citados, os contribuintes do Imposto de Industrias e Profissões poderão retirar as fichas-estatísticas nas sedes das seguintes associações de classe: — Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Associação Comercial de São Paulo e Associação Comercial dos Varejistas de São Paulo.

Conforme determina o artigo 11 do Decreto n. 1.044, de 8-1-48, o prazo para a devolução da ficha-estatística, devidamente preenchida, em suas 5 vias, a primeira das quais com firma reconhecida, terminará em 30 de abril.

A inobservância da devolução da referida ficha dentro do prazo citado importará em lançamento "ex-officio", com o valor que a Prefeitura arbitrar e mais o acrescimo legal de 20%.

A devolução das cinco vias da ficha-estatística deverá ser feita à Avenida Ipiranga, 556, onde o contribuinte receberá a 4.ª via, como prova do cumprimento dos dispositivos legais.

Maiores informações ou esclarecimentos poderão ser obtidos à Av. Ipiranga, 560 — 3.º andar — (REC. 21) — Telefone — 32-6171 — Ramais 27 e 28.

SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Edital de 1.ª, 2.ª e 3.ª convocação

Pelo presente edital, ficam convocados todos os associados deste Sindicato, em pleno gozo de seus direitos sindicais, para tomarem parte nos trabalhos da Assembleia Geral Extraordinaria, a ser realizada no proximo dia 19 do corrente, às 12 horas, em 1.ª convocação, às 14 horas, em 2.ª convocação, e, às 16 horas, em 3.ª convocação, em sua sede social, à Rua Conselheiro Crispiniano n. 154, 6.º andar, obedecendo à seguinte

ORDEN DO DIA

- leitura e aprovação da ata da Assembleia anterior;
- eleição de tres membros que comporão a lista para escolha dos vogais e suplentes das Juntas de Conciliação e Julgamento, pelo Tribunal Regional do Trabalho, para o exercicio da função de vogal da Justiça do Trabalho, são exigidas as seguintes condições:
 - ser brasileiro nato;
 - ter reconhecida idoneidade moral;
 - ser maior de 25 anos;
 - estar no gozo dos direitos civis e politicos;
 - estar quites com o serviço militar;
 - contar mais de dois anos de efetivo exercicio na profissão e ser sindicalizado.

São Paulo, 9 de abril de 1951.

ROBERTO BRAMBILLA — Presidente da Junta Governativa.

Os internados do Sanatorio Pirapitingui

Por nosso intermedio, pedem a todas as pessoas amigas e caridosas que lhes enviem um auxilio para que possam, embora distantes de suas queridas familias, celebrar o Natal de Jesus.

Todo e qualquer donativo poderá ser enviado diretamente à Caixa Beneficente daquele hospital, situado no município de Itui, Estrada de Ferro Sorocabana, ou então, poderá ser deixado neste jornal.

Certos de que o seu apelo encontre eco em todos os corações, desde já e comovidamente, agradecemos os enfechos de Pirapitingui.

Deus recompensará todos aqueles que se lembrarem dessa falange de vanguardeiros da saúde do povo.

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.

Grande fabricação de embalagem de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Invioláveis — Dispensam pregos — Fechadas com arame — Entrega imediata.

PINHO DO PARANÁ

RUA TAQUARÉ 600 (MOOCA) — SÃO PAULO

Telefones 9-3235 e 9-3238

OLIVEIRA LIMA

CORRETORE DE IMOVEIS

Rua de S. Bento, 276 — 3.º andar — Fone 32-2830

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis).

BAR RESTAURANTE LEO

Canja especial e mais 10 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

MIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

REAL E BENEMERITA SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA

REUNIAO ORDINARIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do exmo. sr. Alfredo de Oliveira Braga, D. D. Presidente do Conselho Deliberativo, venho convocar todos os exmos srs. consocios Cruz de Honra, Grandes Beneméritos, Beneméritos, Beneficentes e representantes da classe "Efetivos" para na Quinta-feira, dia 12 de abril corrente, às 20 horas, se reunirem na sede social à rua Brigadeiro Tobias n.º 343, a fim de assistir à

REUNIAO ORDINARIA

para se proceder às eleições da Diretoria do Conselho Deliberativo, da Diretoria Administrativa da Sociedade e da Comissão Fiscal, de acordo com o que dispõe o art. 37.º, parágrafos 1.º e 7.º, combinado com art. 59.º e seguintes do Capítulo IX dos Estatutos Sociais.

Solicito e de antemão agradeço o comparecimento de todos os senhores consocios.

S. Paulo, 1.º de abril de 1951

DR. CICERO AUGUSTO VIEIRA — 1.º Secretario do Conselho.

COMPANHIA RHODOSA DE RAION S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas a assistirem à Assembleia Geral Ordinaria que deverá realizar-se no dia 23 do corrente mês de abril, às 15 horas, na sede social, à rua do Porto n.º 1, em São José dos Campos, neste Estado, como prescrevem a Lei e os estatutos.

A Assembleia deverá: — a) — tomar conhecimento e resolver acerca do relatório da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, das contas e do balanço relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1950; b) — eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixar o "quantum" de sua remuneração. São José dos Campos, 7 de abril de 1951.

Roberto Moreira — Diretor-Presidente.

SERRARIA LUZITANA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De acordo com o art. 15, parágrafo unico dos Estatutos, ficam convocados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria que se realizará na sede social, à rua Santa Catarina n.º 44, no dia 30 de abril corrente, às 15 horas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Eleição da nova Diretoria.
- Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes.
- Relatório da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1950.

Outrossim, comunicamos que ficam desde já à disposição dos srs. acionistas, na sede social, para serem examinados os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Promissão, 1 de abril de 1951.

JOAQUIM CARVALHO — Diretor Presidente.

— Mario.

— Mario.

— Mario.

— Mario.

— Mario.

— Mario.

— Mario.

— Mario.

— Mario.

— Mario.

— Mario.

— Mario.

— Mario.

— Mario.

— Mario.

— Mario.

— Mario.

— Mario.

— Mario.

— Mario.

— Mario.

— Mario.

— Mario.

— Mario.

— Mario.

— Mario.

— Mario.

— Mario.

— Mario.

— Mario.

— Mario.

— Mario.

— Mario.

— Mario.

— Mario.

— Mario.

— Mario.

Companhia Imobiliaria e Mercantil Anchieta

RELATORIO DA DIRETORIA EXERCICIO DE 1950

SRS. ACIONISTAS,

Apresentamos-vos os balanços relativos aos dois semestres do exercicio findo, encerrados, respectivamente, em 30 de junho e em 31 de dezembro de 1950, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal, ficando ao vosso completo dispor para todo e qualquer esclarecimento que quizerdes nos solicitar.

São Paulo, 15 de janeiro de 1951.

Armenio Rocha Miranda
Presidente

Licio R. Miranda
Vice-Presidente

Giocondo Gambaro
Diretor

A. de Sampaio Ferraz
Diretor

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1950

A T I V O		P A S S I V O	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Imoveis	22.401.401,20	Capital	18.000.000,00
Movéis e Utensílios	17.693,70	Fundo de Reserva	704.261,20
Cauções	2.520,00		18.704.261,20
	22.421.614,90	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Onus Hipotecario	4.724.227,40
Contas a Receber	75.000,00	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Obrigações a Receber	124.306,80	Contas Correntes	423.558,30
Contas Correntes	416.786,50	Obrigações a Pagar	3.480.340,40
	616.093,30	Gratificação a Diretoria — a Pagar — 1949	20.000,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		Dividendos a Pagar — 1947/8	2.400,00
Prestamistas:		Dividendos a Pagar — 1949	1.035.840,00
Jabaquara	7.164.724,40		4.968.138,70
Mirandópolis	5.792.174,30	CONTAS COMPENSADAS	
	12.956.898,70	Caução da Diretoria	200.000,00
DISPONIVEL		CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
Caixa e Bancos	15.953,30	Lucros Suspensos	6.455.172,10
CONTAS COMPENSADAS		Saldo	6.455.172,10
Ações Caucionadas	200.000,00	Lucros e Perdas	1.158.760,80
	36.210.560,20	Saldo deste exercicio	1.158.760,80
			36.210.560,20

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

D E B I T O		C R E D I T O	
DESPESAS DO EXERCICIO:		Saldo deste exercicio	27.564,50
Juros — Pagos	126.366,40	PELAS SEGUINTES CONTAS CREDORAS:	
Conservação de Imoveis	3.046.685,10	Prestamistas — V. Primavera	4.606,00
Alugueres — Pagos	10.945,00	Prestamistas — Cessão	264.012,10
Quotas de Previdência	10.973,20	Juros e Descontos	827.962,20
Impostos	109.639,90	Alugueres — Recebidos	340.073,00
Seguros	8.236,50	Locação de Moveis	114.000,00
Comissões	255.500,20		1.550.653,30
Gratificações	20.000,00	Terrenos Vendidos	
Ordenados	121.800,00		3.735.576,60
Honorarios	125.000,00		
Despesas Gerais	257.968,60		
	4.093.114,90		
Movéis e Utensílios — Depreciação de 5%	931,30		
FUNDO DE RESERVA			
5% sobre Cr\$ 1.219.748,20 transferido para esta conta conforme n/Estatuto	60.987,40		
LUCROS E PERDAS			
Saldo	1.158.760,80		
	1.219.748,20		
	5.313.794,40		

Armenio Rocha Miranda
Presidente

Licio R. Miranda
Vice-Presidente

Giocondo Gambaro
Diretor

A. de Sampaio Ferraz
Diretor

Francisco Marcondes de Faria
Guarda-livros — N. 2.157 — CRC Sp.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

A T I V O		P A S S I V O	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Imoveis	21.943.779,30	Capital	18.000.000,00
Movéis e Utensílios	156.934,00	Fundo de Reserva	993.799,50
Cauções	2.820,00		18.993.799,50
	22.103.533,30	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
DISPONIVEL		Onus Hipotecario	4.644.556,40
Caixa e Bancos	245.505,10	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Dividendos a Pagar	3.600,00
Contas a Receber	75.000,00	Obrigações a Pagar	3.022.440,80
Obrigações a Receber	85.306,80	Contas Correntes	480.628,00
Contas Correntes	477.046,30		3.506.668,80
	637.353,10	CONTAS COMPENSADAS	
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		Caução da Diretoria	200.000,00
Prestamistas:		CONTAS DE RESULTADO PENDENTE —	
Jabaquara	9.276.071,60	a disposição de Assembleia	
Mirandópolis	7.997.722,80	Lucros Suspensos	6.455.172,10
	17.273.794,40	Lucros e Perdas	1.158.760,80
CONTAS COMPENSADAS		Saldo do 1.º semestre de 1950	1.158.760,80
Ações Caucionadas	200.000,00	Saldo do 2.º semestre	5.501.228,30
	200.000,00		6.659.989,10
	Cr\$ 40.460.185,90		Cr\$ 40.460.185,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

D E B I T O		C R E D I T O	
DESPESAS DO EXERCICIO:		Saldo	23.030,00
Quotas de Previdência	13.489,90	PELAS SEGUINTES CONTAS CREDORAS:	
Seguros	21.018,90	Prestamistas — V. Primavera	2.736,00
Gratificações	53.780,00	Prestamistas — Cessão	410.452,30
Impostos	491.737,40	Locação de Moveis	114.000,00
Conservação de Imoveis	401.060,00	Alugueres — Recebidos	446.062,00
Ordenados	134.800,00	Juros e Descontos	931.330,70
Honorarios	418.000,00		1.904.581,00
Despesas Gerais	161.629,80		
Juros — Pagos	302.015,80	Terrenos Vendidos	6.314.538,00
Comissões	445.591,30		
	2.443.123,10		
Moveis e Utensilios — Depreciação de 5% ..	8.259,70		
FUNDO DE RESERVA			
5% sobre Cr\$ 5.790.766,60, transferido conforme n/Estatutos	289.538,30		
LUCROS E PERDAS			
Saldo	5.501.228,30		
	Cr\$ 8.242.149,40		Cr\$ 8.242.149,40

"Notavel o progresso economico alcançado pela Grã Bretanha nos ultimos três anos"

ENTREVISTA DO MINISTRO PLENIPOTENCIARIO BRITANICO, ONTEM A TARDE — CHEGADA DE S. EXCIA. — VISITA AO PALACIO DO GOVERNO — PROGRAMA DE HOJE E BANQUETE OFERECIDO PELO GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Acompanhado de sua esposa, Lady Butler, encontra-se em São Paulo o embaixador plenipotenciario Neville Butler. A's 11.30 horas, o illustre diplomata britânico desembarcou em Congonhas, sendo recebido pelo representante do governador do Estado, pelo prefeito da capital, eng. Armando de Arruda Pereira, secretários de Estado, altas autoridades civis e militares, representantes do Corpo Consular. Honras protocolares foram prestadas ao illustre visitante por um batalhão da Força Publica. Após as continências de estilo, o embaixador Neville Butler e a embaixatriz Lady Butler, acompanhados pelo tenente coronel Condeixas Filho, chefe da Casa Militar do governador e pelo tenente coronel José Hipólito Trigueirinho, oficial posto pelo governador a disposição do embaixador britânico, seguiu para o Esplanada Hotel.

NO PALACIO DO GOVERNO

Cumprindo, rigorosamente, o programa, às 14.45 horas, Lady Butler, embaixatriz britânica, esteve no Palácio do Governo, sendo recebida pela exma. sr. dona Carmelita Garcez, esposa do governador do Estado, com quem manteve cordial palestra. Às 15 horas acompanhado pelos batelados, chegava ao Palácio dos Campos Eliseos o embaixador Neville Butler, que se acompanhava pelo conselheiro geral da Inglaterra em São Paulo e pelo coronel Condeixas Filho e Trigueirinho. Na entrada após rápido cumprimento do governador, recebeu s. excia. continências protocolares do Batalhão de Guardas da Força Publica, cuja banda executou os hinos nacionais dos dois países.

"EM TRES ANOS A GRã BREITANHA OBTVE NOTAVEL RECUPERAÇÃO ECONOMICA"

A's 18 horas, no Esplanada Hotel, durante o coquetel oferecido pelo conselheiro geral da Inglaterra em São Paulo à imprensa, o embaixador Neville Butler concedeu uma entrevista coletiva. Inicialmente, disse que com muita satisfação via-se novamente no Brasil e que para aqui viera com missão importante e que tinha a certeza de que elas chegariam a bom termo, principalmente, pelo espírito de cordialidade reinante entre os governos do Brasil e do seu país. Depois, declarou:

— "São Paulo é o maior centro industrial e comercial do Brasil e da América Latina, de forma que é justificável a minha presença aqui. Como, possivelmente, é do conhecimento de todos, a Grã Bretanha conseguiu, nos últimos três anos, a notável recuperação econômica, recuperação essa que permitiu ao nosso país suspender a ajuda do Plano Marshall no ano passado e, se não fora o agravamento da situação internacional, poderíamos contar com meios para uma melhoria satisfatória do nosso padrão de vida. Contudo, a Coréia significa que tudo se modificou. Infelizmente, estamos encerrando a necessidade de se desviar um terço de nossa renda nacional para a nossa defesa e a do mundo livre da ameaça da agressão comunista".

SEJA CURIOSO!

O nome Japão é derivado de duas palavras chinesas "Yih-Pan", que significam "origem do sol".

Bahrsupli é o nome do mar Vermelho em arabe, cuja significação é "Mar das Algas".

O mais antigo órgão da imprensa japonesa é o "Yomiuri". Suas primeiras edições datam de 1814, e era impresso por meio de matrizes abertas em placas de madeira.

O Escorial é o maior edifício da Espanha, construído no século XVI pelo rei Felipe II. Converte um mosteiro, um collegio e um palacio.

Em 1814, os ingleses incendiaram o palacio do governo em Washington. Mais tarde as paredes foram pintadas de branco para ocultar os vestígios do fogo. Essa a origem do nome de Casa Branca.

Os jardins do Vaticano foram desenhados pelo celebre pintor Rafael.

Dos 320 milhões de habitantes da Índia apenas 4 milhões são cristãos.

Pasteis, empadas e outras guloseimas de confeitaria são de difícil digestão e custam dinheiro demais para o valor nutritivo que têm. Um copo de leite ou uma fruta são muito mais uteis ao organismo e mais baratos.



O embaixador e ministro plenipotenciario da Grã Bretanha, "sir" Neville Butler, quando falava à nossa reportagem, ontem, no Esplanada Hotel.

Introduzindo no salão nobre do Palácio dos Campos Eliseos, onde se encontravam todos os membros da Casa Militar e o prefeito Armando de Arruda Pereira, o sr. Neville Butler manteve amigável conversa com o governador Lucas Nogueira Garcez e com o chefe do Executivo Municipal.

Em seguida, o ministro e embaixador Neville Butler dirigiram-se ao Pateo do Colegio, depositando uma palmeira no monumento comemorativo a fundação da cidade.

O PROGRAMA DO REARMAMENTO

Continuando, disse o illustre visitante:

— "O programa do rearmamento, realmente, tornou-se o primeiro objetivo de nossa política econômica, que, no entanto, em segundo plano, segundo o interesse de nosso país, deve ser mantida forte e independente. A primeira questão é logicamente dependente da segunda, pois a não ser que possamos manter nossa economia forte, pelo aumento da exportação, não seremos capazes de enfrentar com bons resultados os problemas da ampliação da aceleração do nosso programa de rearmamento. A nossa capacidade de exportação não deve ser seriamente debilitada, desde que é a base de uma economia tão amplamente dependente de importações. Devido à escassez de certas matérias primas, alguns produtos de nossas indústrias mecânicas sofreram redução nas exportações. No entanto, confiamos muito em que essas reduções serão compensadas pela crescentes exportações de outros tipos de mercadorias, principalmente têxteis, artigos de vidro e artesanatos de couro. Enquanto esperamos que o Brasil nos ajude importando da Grã Bretanha tais produtos, continuaremos importando mercadorias brasileiras, como couros, madeira, café, arroz, algodão e muitos outros".

A INGLATERRA DEVE AUMENTAR AS EXPORTAÇÕES

O ministro Neville Butler continuou suas declarações nos seguintes termos:

— "A passagem de uma economia de paz para uma economia de guerra tem como principal objetivo o rearmamento, acusará, sem qualquer dúvida, dificuldades para o povo britânico. O nosso governo está resolvido a não deixar a nossa balança de pagamento com o exterior cair em "deficit" durante o programa de rearmamento; e isto implica em digitar que as nossas exportações deverão ser aumentadas para quinhentos milhões de libras. Tudo isso significa que grandes exigências da Grã Bretanha serão feitas à energia e à disciplina do povo britânico que, sem dúvida, sofrerá uma redução no seu padrão de vida, no momento em que ele tinha todo o direito de esperar uma melhoria substancial".

A GRA BREITANHA, CORAÇÃO DA COMUNIDADE

Encerrando suas declarações, disse sr. Neville Butler:

— "A Grã Bretanha continua sendo o coração da comunidade, de cujos recursos depende todo o mundo livre. Confiamos, portanto, (Conclui na 2.ª página).

NO PALACETE PRATES

Repercute na edilidade a ação contra as "figurinhas"

PEDIDO DE INFORMAÇÕES DO VEREADOR REPUBLICANO JOSÉ DE MOURA — AMPLIAÇÃO DOS JARDINS DO MUSEU DO IPIRANGA

Sob a presidência do sr. Valério Gudi, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas, figurando como primeiro orador do expediente o sr. Decio Grisi, que requereu ao executivo estudos no sentido de ser construído um grupo escolar no Brooklin Novo, na Cidade das Monções, imediações da Sociedade Hipica Paulista, defendendo também uma indicação no sentido de serem as ruas do bairro de Indianópolis dotadas de rede de águas e esgotos.

Pelo sr. Hipólito Pelegriani foi proposto uma indicação ao prefeito para que seja construído no bairro do Belem um parque infantil.

Fazendo sua estreia na tribuna da Câmara Municipal, o vereador João Jorge Pieroni pronunciou um discurso em que traçou sua linha de orientação.

URBANIZAÇÃO DO IPIRANGA

O orador seguinte, sr. Francisco Assunção Ladeira, falou sobre a necessidade de ser urbanizado o Parque Ipiranga, tendo o sr. Roberto Gomes Pedrosa apresentado projeto de lei que autoriza a Prefeitura a dar o nome de Miguel Estéfano, pai do vereador José Estéfano, à atual avenida Água Funda.

O sr. Manoel Cristiano indicou a S. T. medidas com o objetivo de facilitar a circulação dos veículos.

AMPLIAÇÃO DO JARDIM DO MUSEU DO IPIRANGA

O sr. Edison Ribeiro de Sousa requereu ao executivo informações sobre um processo que trata da ampliação dos jardins que circundam o Museu do Ipiranga. S. s. defendeu a opinião segundo a qual devem ser desapropriadas o mais breve possível as áreas circunvizinhas, para que o jardim aliado seja ampliado.

Pelo sr. Salvador Ceglia foi proposta uma indicação ao executivo para que sejam construídos dois pequenos viadutos sobre as ruas Mateus Grou e Joaquim Antunes, em Pinheiros.

Em regime de urgência, dois requerimentos, entre outros, foram aprovados: o do sr. Ademir Ramos, indagando da Secretaria

de Segurança Publica quais as providências repressivas e preventivas determinadas no sentido de reprimir o surto de crimes praticados por tarados e do sr. José Cirilo, indagando do secretário do Trabalho quais as medidas determinadas para assegurar o abastecimento de açúcar à população.

Ainda no decorrer do expediente, o sr. Miguel Russião encaminhou projeto de lei que atribui aos servidores municipais o direito de se aposentarem com os vencimentos integrais, desde que contem vinte e cinco anos de serviços exclusivamente municipal.

SESSÃO EXTRAORDINARIA

O presidente André Nunes Junior, agindo com acerto, convocou os vereadores para uma sessão extraordinária que se realizará hoje, às 14 horas. Da pauta constam dois assuntos de grande importância: a reforma do regimento interno, que tem o propósito de tornar as sessões mais produtivas e as emendas apresentadas em segunda discussão no Código do Operariado Municipal.

COM A FABRICA DAS BALAS "SELEÇÕES"

Pelo sr. José de Moura foi proposto o seguinte requerimento: "Requeremos, em regime de urgência, dispensas das formalidades regimentais, as seguintes informações ao chefe do Executivo: a — foi concedido alvará para o funcionamento da fábrica de balas "Seleções", à rua da Consolação 1.885?

b — em caso afirmativo poderá a Prefeitura informar se a firma requerente obedeceu as exigências da lei?"

GRAVES IRREGULARIDADES

"Pronunciou s. s. o seguinte discurso: O requerimento de minha autoria, ora em discussão, aparentemente simples, envolve assunto de real importância. Desejo obter informações do chefe do Executivo a propósito do funcionamento da fábrica de balas "Seleções", à rua da Consolação, 1.885. Peco informações sobre essa fabrica e os

SOCORROS URGENTES PARA ELDOARADO PAULISTA

O deputado Janio Quadros solicitou ao Executivo que tomasse as medidas necessárias com relação a uma epidemia de moléstia desconhecida, que estaria grassando na cidade de Eldorado, município de Eldorado Paulista.

Buscando informações a respeito, a reportagem do "Correio Paulistano" credenciada junto à Secretaria da Saúde Publica e Assistência Social teve oportunidade de ouvir ontem o dr. Avelino Lemos Junior assistente do diretor geral do Departamento de Saúde do Estado:

— "Seguirei amanhã para o município de Eldorado Paulista, levando medicamentos de urgência, atendendo desse modo à solicitação do Legislativo. Percorrerei também as regiões de Jacupiranga e Pariguera Assu, visando inspecionar esses setores".

que, em sensacional diligência, a polícia do Departamento de Investigações, acompanhada de altos funcionários da Delegacia Fiscal, apurou graves irregularidades na referida fabrica. Entre essas irregularidades figura a falta da carta patente para o comércio de mercadorias com prêmios e — o que é, também digno de registro — a falta de clichês para a impressão de figurinhas que, desse modo, não chegariam jamais às mãos das crianças.

A minha vida de lutas e de sacrifícios permite descrever, com conhecimento de causa, o quadro doloroso vivido em São Paulo pelos pais e chefes de famílias que precisam mandar crianças às escolas. A roupa não menos cara. A educação, difícil. Para cumulo, surgia, nesta capital, a situação de hoje, às 14 horas. (Conclui na 2.ª página).

O "caso" das balas com "figurinhas" tomou ontem novo aspecto, com a interdição da firma "Seleções" de Bala e Chocolates Ltda., sediada à rua da Consolação no 1.845. A medida foi tomada como consequência das diligências anteriormente procedidas pelo Juizado de Menores e Delegacia de Vadiagem, em que foram encontradas varias irregularidades naquela firma, a principal das quais o fato de estar ela funcionando sem Carta Patente, o que, em ultima análise, representava o funcionamento clandestino daquela empresa.

Esse fato foi comunicado ao delegado Fiscal, que baixou a seguinte portaria: "O delegado Fiscal de Rendas do Estado de S. Paulo, tendo em vista o que consta do processo 10.965-51 e officio 11.218, de 30-3-51, da Delegacia de Vadiagem, declara por intermédio do sr. assistente, aos fiscais Ariño Melreles, Cícero Dantas e Orlando Canton, haver revogado designação para tomar providências que se relacionam junto a firma "Seleções" Bala e Chocolates Ltda., sediada nesta capital, na rua Consolação numero 1.845".

A DILIGENCIA

Diante dessa determinação, entrou a Delegacia Fiscal de Rendas em entendimento com o promotor Melo Freire, do Juizado de Menores, e o delegado Salvo Lotito,

para uma ação em conjunto contra aquela firma.

Na manhã de ontem, a caravana composta pelas autoridades referidas e os fiscais da Delegacia de Rendas, chegou de surpresa à firma, tendo os fiscais de renda solicitado dos responsáveis que fosse exibida a Carta Patente. Como não fosse possível ser atendida a solicitação feita, por não possuir a "Seleções" de Bala e Chocolate Ltda. o documento solicitado, e comprovada a irregularidade, procederam os fiscais de renda à interdição da fabricação das conhecidas balas com "figurinhas", ao mesmo tempo que seziam a apreensão de balas já com figurinhas, caixas cheias do produto e alguns que se encontravam nos montes — prateleiras, que foram remetidos para os depósitos da Delegacia de Vadiagem.

Logo pela manhã os parentes da desaparecida resolveram procurar a autoridade de plantão na Polícia Central, identificando-se de que Hildegard não havia sido atropelada nem tampouco passara por si necessitando de internação hospitalar.

Proseguindo nas pesquisas, às 9 horas os policiais depararam com um quadro pavoroso. Em meio ao espesso matagal encontrava-se Hildegard, morta e violentada. Encontraram ao lado do cadáver duas revistas, uma carteira contendo quarenta cruzeiros e os sapatos da vítima que saíram de seus pés durante a luta.

Comunicando-se com as autoridades de serviço na Central, o delegado Carlos Mendes informou haver efetuado a prisão de um indivíduo sobre o qual recaem as suspeitas de haver participado do crime.

ACONTECE CADA UMA...

RABAT, 9 (AFP) — A pequena cidade indígena de Sale, perto de Rabat, sofreu um assalto sem precedentes nos annis marroquinos: exercitos inteiros de pequenos sapos se dirigiram ao bairro de Meelah, cercando durante dois dias uma escola israelita.

Calculou-se em mais de cem mil o numero de batracos que vieram dos pantanos proximos, que ficaram completamente alagados em virtude das ultimas chuvas.

O serviço de higiene teve de empregar quantidades consideráveis de cresil para livrar a cidade dos assaltantes indesejáveis.

WASHINGTON, 9 (U.P.) — Tres pessoas morreram e outras tres ficaram feridas gravemente quando um avião de bombardeio B-25 chocou-se contra uma casa em Morningside, no Estado de Maryland.

Esse foi um acidente muito curioso, pois, o avião não bateu na casa em pleno vôo, como já tem sucedido muitas vezes. Em vez disso, seus tripulantes abandonaram o aparelho e nada sofreram, ao passo que o bi-motor caiu numa rua de Morningside e saiu correndo pela mesma afora. Escapando milagrosamente de colher umas crianças que brincavam na calçada, o aparelho investiu contra uma residência que desmoronou e irrompeu em chamas, matando diversos moradores.

NOVA YORK, 9 (AFP) — Novo hormônio, descoberto recentemente em um laboratorio de Filadelfia, e que provocaria o crescimento dos cabelos, será experimentado por varias centenas de medicos norte-americanos, a cujo pedido o laboratorio concordou em distribuir o hormônio sob a forma de unguento.

Mais de 10.000 pedidos de informação chegaram à firma, que fornecerá seu produto ao preço de 200 dolares a grama.

LONDRES, 9 (U.P.) — Num matrimonio, para o bem dos conjuges, é muito conveniente que o marido de vez em quando dê uma surra na mulher.

Essa afirmativa foi feita num guia matrimonial divulgado em Cherittemham. E o mais curioso é que sua autora é uma mulher. Trata-se de Mrs. Mary Pellym, de 53 anos de idade, casada e mãe de 4 filhas, que explicou que não se devia tomar seu conselho muito ao pé da letra.

Afirmou a sr. Pellym acreditar que o marido deve sempre demonstrar ser "ele" mesmo que manda na casa.

CONGELADOS OS PREÇOS DOS HOTEIS E PENSOES

RIO, 9 (ASAPRESS) — O delegado da Economia Popular acaba de declarar o seguinte: "A partir de agora, no Rio e em todo o Brasil, ficam congelados os preços dos hotéis e pensões. Nenhum proprietário de tais estabelecimentos poderá cobrar diárias superiores às que vigoravam em 1947".

ULTIMA HORA ESPORTIVA

CHEGOU A HOLANDA O SÃO PAULO F. C.

HAIA, 9 (AFP) — A equipe brasileira de futebol que jogará amanhã a Holanda quarta-feira à noite, chegou hoje a Amsterdam.

Os jogadores brasileiros, cansados da viagem, manifestaram o desejo de permanecer em Amsterdam, coisa difícil de realizar em vista de os hotéis se acharem repletos. Finalmente, os brasileiros partiram de ônibus para Noordwijk sobre o mar, onde lhes haviam sido reservados aposentos num hotel.

INTERDITADA A FABRICAÇÃO E PROIBIDA A VENDA DAS BALAS COM "FIGURINHAS"

A firma "Seleções" de Bala e Chocolates Ltda. não possui a necessaria Carta Patente para funcionar — A ação conjunta da Delegacia Fiscal, Juizado de Menores e Delegacia de Vadiagem

O "caso" das balas com "figurinhas" tomou ontem novo aspecto, com a interdição da firma "Seleções" de Bala e Chocolates Ltda., sediada à rua da Consolação no 1.845. A medida foi tomada como consequência das diligências anteriormente procedidas pelo Juizado de Menores e Delegacia de Vadiagem, em que foram encontradas varias irregularidades naquela firma, a principal das quais o fato de estar ela funcionando sem Carta Patente, o que, em ultima análise, representava o funcionamento clandestino daquela empresa.

Esse fato foi comunicado ao delegado Fiscal, que baixou a seguinte portaria: "O delegado Fiscal de Rendas do Estado de S. Paulo, tendo em vista o que consta do processo 10.965-51 e officio 11.218, de 30-3-51, da Delegacia de Vadiagem, declara por intermédio do sr. assistente, aos fiscais Ariño Melreles, Cícero Dantas e Orlando Canton, haver revogado designação para tomar providências que se relacionam junto a firma "Seleções" Bala e Chocolates Ltda., sediada nesta capital, na rua Consolação numero 1.845".

A DILIGENCIA

Diante dessa determinação, entrou a Delegacia Fiscal de Rendas em entendimento com o promotor Melo Freire, do Juizado de Menores, e o delegado Salvo Lotito,

para uma ação em conjunto contra aquela firma.

Na manhã de ontem, a caravana composta pelas autoridades referidas e os fiscais da Delegacia de Rendas, chegou de surpresa à firma, tendo os fiscais de renda solicitado dos responsáveis que fosse exibida a Carta Patente. Como não fosse possível ser atendida a solicitação feita, por não possuir a "Seleções" de Bala e Chocolate Ltda. o documento solicitado, e comprovada a irregularidade, procederam os fiscais de renda à interdição da fabricação das conhecidas balas com "figurinhas", ao mesmo tempo que seziam a apreensão de balas já com figurinhas, caixas cheias do produto e alguns que se encontravam nos montes — prateleiras, que foram remetidos para os depósitos da Delegacia de Vadiagem.

Logo pela manhã os parentes da desaparecida resolveram procurar a autoridade de plantão na Polícia Central, identificando-se de que Hildegard não havia sido atropelada nem tampouco passara por si necessitando de internação hospitalar.

Proseguindo nas pesquisas, às 9 horas os policiais depararam com um quadro pavoroso. Em meio ao espesso matagal encontrava-se Hildegard, morta e violentada. Encontraram ao lado do cadáver duas revistas, uma carteira contendo quarenta cruzeiros e os sapatos da vítima que saíram de seus pés durante a luta.

Comunicando-se com as autoridades de serviço na Central, o delegado Carlos Mendes informou haver efetuado a prisão de um indivíduo sobre o qual recaem as suspeitas de haver participado do crime.

SUSPENSOS OS QUARTANISTAS DA FACULDADE DE MEDICINA

O PROF. CAVALCANTI, DIRETOR DA ESCOLA, ACHA MORALMENTE SIMPATICA A CAUSA DOS ALUNOS QUE FOI FORÇADO A SUSPENDER

Quando do inicio das aulas do presente ano letivo, ganharam os quartanistas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo mais um colega: tratava-se de um academico que viera transferido da Escola conegere do Paraná para esta capital. Funcionário de uma autarquia federal, nomeado recentemente, o jovem foi transferido para a Delegacia paulista da referida autarquia, tendo direito, por força de lei federal que regula a materia, a matricular-se na Faculdade correspondente dessa capital.

Os academicos da Faculdade da Av. Dr. Arnaldo não concordaram com aquela transferência, afirmando que a mesma fora conseguida por meios politicos. Tentaram forçar o aluno, por coação moral, a desistir de assistir às aulas: quando ele penetrava na sala, os outros saíam. Após alguns episodios dessa natureza, vendo que a coação moral não resolvia, deliberaram dar "trotos" no ex-aluno dos Faculdade do Paraná. E assim o fizeram, até que o

prof. Jaime Cavalcanti os suspendeu por tres dias, isto é, de ontem até amanhã. Cientes do fato, academicos das outras series da Faculdade de Medicina e os demais Universitários ameaçaram solidarizar-se. Entretanto, atendendo a apelo feito ontem por dirigentes do Conselho Técnico Administrativo da Reitoria, baseado em argumentos plausíveis, deliberaram aguardar os acontecimentos.

FALA O DIRETOR

A reportagem do "Correio Paulistano", procurando obter por menores da momentosa questão, que parece inédita nos annis estudantis de São Paulo, ouviu o prof. Jaime Cavalcanti, diretor da Faculdade de Medicina de nossa Universidade.

Declarou o illustre catedrático que moralmente estava de acordo com os seus alunos, pois apresentavam-se para o vestibular na Faculdade de Medicina quatrocentos ou quinhentos alunos, e dos aprovados somente os cento e cinquenta que obtiveram média não

admitidos, ficando, todos os anos, jovens de capacidade sem lugar onde estudar, no passo que outro aluno vem transferido de Faculdade de outro Estado e, por força de uma lei federal, obtém ingresso no ano correspondente, mesmo que não hajam vagas.

Disse ainda o prof. Jaime Cavalcanti que durante a coação moral realizada pelos estudantes não se manifestara, e que somente tomara as providências cabíveis ao caso quando houvera ameaça de agressão física:

— "Reuni os alunos em meu gabinete e expliquei-lhes que a causa me era simpática. Entretanto, nunca poderia admitir violências físicas no recinto da Faculdade, por alunos contra alunos. Fazemos, sempre, vistas grossas sobre o "trote". Agora, entretanto, o caso era outro: não foi obedecido, e tomei a única providência cabível. Isto é, suspensão por tres dias dos quartanistas. Acredito que o caso se resolverá sem maiores consequências", concluiu o prof. Cavalcanti.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 1951 | N. 29.141

OCORRENCIAS POLICIAIS

ESTRANGULADA E VIOLENTADA QUANDO REGRESSAVA AO LAR

OUTRA TRAGEDIA BRUTAL NO MUNICIPIO DE GUARULHOS — PRESO UM SUSPEITO — UM TARADO DETIDO EM FLAGRANTE — ATACADA POR TRES SOLDADOS DO EXERCITO — ALVEJOU A AMASIA A TIROS — ATROPELADO E MORTO

Outra tragedia brutal acaba de abalar a nossa população, atestando a premente necessidade das autoridades policiais acertaem medidas repressivas e preventivas, a fim de pôr termo a uma situação deveras ameaçadora. Tipos desclassificados, portadores de taras e complexos, estão pondo em panico os moradores dos bairros, com a pratica de crimes monstruosos e repelentes. Menores e senheras, fora dos respectivos domicilios, não têm a menor garantia de vida, como agora está sendo suficientemente comprovado.

OBRA DE PERVERSOS

Na manhã de domingo, o sr. Carlos Mendes Leite, delegado do município de Guarulhos, tomou conhecimento de outro crime que se envolve no mais denso mistério, demonstrando a perversidade com que foi praticado. Um ou mais indivíduos, de tocaia num matagal que existe na avenida Tieteano, no bairro do Picanço, em Guarulhos, subjugaram uma mulher que passava pelo local, em demanda ao seu lar. Não obstante a resistência oferecida pela vítima, travando seria luta com seus agressores, em defesa da propria vida, caiu vencida. Conseguiu arrancar-lhe um cinto que a vítima trazia, os assaltantes a estrangularam, dando depois plena satisfação aos seus apetites bestiais.

A vítima, Hildegard Birle, contando 33 anos de idade, alemã, depois de moria foi arrastada para dentro do mato, onde lhe rasgaram as vestes e profanaram o corpo.

PRIMEIRAS INVESTIGAÇÕES

A autoridade policial, após o encontro do cadáver, deu início as investigações preliminares, apurando que Hildegard Birle era casada há quinze anos com Hervin Birle, funcionário da firma de produtos químicos Schilling Hiller e que residia em companhia de seu progenitor, Ricardo Strauss, no bairro de Picanço. O casal possuía duas filhas e um filho, todos menores.

Convidado para prestar depoimento, o espócio da vítima declarou que sábado ultimo Hildegard, por volta das 16 horas, saiu em companhia de seu pai e outras pessoas da família, em direção ao ponto final do ônibus. Ali se separou daquelas pessoas, indo em visita a uma sua amiga de infância, de nome Irene Laws, moradora na rua Dr. Tibagi, mais de um quilometro distante de seu domicilio. As 18.20 horas Hildegard despediu-se da amiga, dizendo-lhe que preferia fazer a caminhada de regresso a pé, porque o ônibus constantemente chegava atrasado. O marido de Irene quis acompanhá-la, mas Hildegard não aceitou, certa de que nada aconteceria.

DESAPARECIMENTO

As 19 horas, chegando à casa Hervin estranhou a ausencia de Hildegard. Tomando o automovel, o marido da vítima rumou para a casa de Irene, lá sendo informado de que ela havia se retirado a uma hora. A procura durou até as 21 horas: quando Hervin, Ricardo Strauss resolveram comunicar o fato à delegacia de policia local. O delegado Mendes Leite organizou então uma caravana que principiou a vasculhar toda a zona, tarefa que foi até a madrugada, com resultados infrutíferos.

Logo pela manhã os parentes da desaparecida resolveram procurar a autoridade de plantão na Polícia Central, identificando-se de que Hildegard não havia sido atropelada nem tampouco passara por si necessitando de internação hospitalar.

Proseguindo nas pesquisas, às 9 horas os policiais depararam com um quadro pavoroso. Em meio ao espesso matagal encontrava-se Hildegard, morta e violentada. Encontraram ao lado do cadáver duas revistas, uma carteira contendo quarenta cruzeiros e os sapatos da vítima que saíram de seus pés durante a luta.

Comunicando-se com as autoridades de serviço na Central, o delegado Carlos Mendes informou haver efetuado a prisão de um indivíduo sobre o qual recaem as suspeitas de haver participado do crime.

MAIS UM TARADO PRESO EM FLAGRANTE

Cerca das 10 horas de domingo, pessoas do transitavam pela imediações do predio 361, na rua Dr. Almeida Lima, ouviram gritos desesperados de socorro que partiam do interior do predio. Arrombando a porta encontraram um menino em trajes menores, defendendo-se de um individuo anormal. Conduzido ao Departamento de Investigações apurouse tratar de Sebastião Barbosa, residente naquele endereço.

Em suas declarações o menor adiantou que Sebastião Barbosa o atraía aquele local prometendo-lhe figurinhas que servem para coleções. O tarado foi recolhido no presídio da rua Hipodromo.

ASSALTANTE PRESO

Foi preso na manhã de anteontem o individuo de nome Francisco Chimento, sem profissão nem residência fixa, acusado de tentar assaltar duas senhoras num trecho da avenida Grauna, em Indianópolis.

Consta do inquerito que esse individuo em companhia de um outro alcunhado "Sargento", caiu sobre as vítimas, Cida Trindade, residente na rua Elvira, 1-A, e Catarina dos Santos, domiciliada na rua Araguaia, 79, ameaçando-as com punhais para rouba-las. Dada a intervenção de terceiros fugiram, sendo Francisco Chimento detido momentos após.

VITIMADO PELA COLISÃO DE VEICULOS

Trágico desastre ocorreu na noite de anteontem, às 20.30 horas, aproximadamente, na Via Anchieta, resultando a morte de um cidadão e ferimentos graves em outras pessoas. Procedente de Santos, segundo apurou a policia, via na estrada uma sua amiga de infância, de nome Irene Laws, moradora na rua Dr. Tibagi, mais de um quilometro distante de seu domicilio. As 18.20 horas Hildegard despediu-se da amiga, dizendo-lhe que preferia fazer a caminhada de regresso a pé, porque o ônibus constantemente chegava atrasado. O marido de Irene quis acompanhá-la, mas Hildegard não aceitou, certa de que nada aconteceria.

Logo pela manhã os parentes da desaparecida resolveram procurar a autoridade de plantão na Polícia Central, identificando-se de que Hildegard não havia sido atropelada nem tampouco passara por si necessitando de internação hospitalar.

Proseguindo nas pesquisas, às 9 horas os policiais depararam com um quadro pavoroso. Em meio ao espesso matagal encontrava-se Hildegard, morta e violentada. Encontraram ao lado do cadáver duas revistas, uma carteira contendo quarenta cruzeiros e os sapatos da vítima que saíram de seus pés durante a luta.

Comunicando-se com as autoridades de serviço na Central, o delegado Carlos Mendes informou haver efetuado a prisão de um indivíduo sobre o qual recaem as suspeitas de haver participado do crime.